

Nº. 362  
25 DE OUTUBRO  
2010

Ano XXXV  
2ª. SÉRIE  
Bimensal

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL



"a expressão da nossa terra"  
Jornal **ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
Director: Henrique Pires-Teixeira  
Director-Adjunto: Valdemar Alves  
E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

29. 30  
Outubro  
**cinema**  
OS MERCENÁRIOS  
CLUBE FIGUEIROENSE - casa da cultura  
figueiró dos vinhos



**JORGE DOMINGUES** (em cima)  
eleito Presidente da (nova)  
Secção dos TSD de Figueiró  
dos Vinhos | Pág. 6

**DIOGO COELHO** (em baixo)  
eleito Presidente da  
Tendência Sindical Jovem  
Socialista | Pág. 4

Pág. 9  
**CASTANHEIRENSE HERÓI DA  
RESTAURAÇÃO DA  
REPÚBLICA HOMENAGEADO**



VARANDA DO CASAL  
CASAL DE S. SIMÃO  
FIGUEIRO DOS VINHOS  
Fotografia: T. B. B. / L. B. B. / L. B. B. / L. B. B.  
**DIVULGAÇÃO:**  
Restaurante  
"Varanda do  
Casal"  
completa 1º  
aniversário  
Pag. 12 e 13



200 PARTICIPAÇÕES | FIGUEIRÓ  
"CAMINHADA FARMÁCIA SERRA", DE SUCESSO EM SUCESSO... | Pág. 8



**PEDRÓGÃO  
GRANDE:**  
Autarquia abre  
"Loja Social" para  
necessitados  
"sinalizados" | Pág. 3



**FORMAÇÃO:**  
em actividade  
mais de 200  
formandos em  
11 cursos  
"Profissionais"  
e "EFA" | Pág. 8

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## A Nova Geração

Os primeiros anos da minha vivência em Moçambique passaram-se no mato, que é como quem diz, no coração de África. Fora das urbes mas perto do pulsar africano. Com frequência, acompanhava o meu marido nas suas viagens por esse mato fora, pelo que, chegava a ficar semanas sem ir a casa. Foi uma época de muita felicidade e aprendizagem: convivi com o povo africano e com a sua

cultura. Uma das características familiares era a poligamia masculina. Cada homem tinha muitas mulheres, cada uma com seus filhos e sua palhota. Os miúdos brincavam juntos no mesmo cercado, protegido das feras. E as mulheres não conheciam o significado da palavra ciúme. Nesse tempo tive oportunidade de conhecer várias espécies de cobras, borboletas lindas, passarinhos de várias qualidades e diferentes

cantorias e à noite, já me tinha habituado a ouvir as feras ao longe. Mas não era só a fauna que era rica, também a flora era surpreendente: plantas e flores de várias cores e feitios, árvores imponentes, etc. etc.

Há tempos, conversando com o meu bisneto sobre esse tempo feliz e descontraído, acabámos por falar em cobras. Contei-lhe que, um dia, um dos nossos funcionários estava a tomar banho e reparou numa

cobra que estava a surgir do interior do cano da banheira. Só teve tempo de agarrar na toalha e correr até ao fundo do quintal. Um grande susto...

*“Sim, avó, e como é que era a cobra, que cor tinha?”*

E assim se iniciou outra conversa, desta vez só sobre cobras, em que o meu bisneto, na altura com 8 anos de idade, entusiasmado, me deu uma lição sobre os vários tipos de cobra que existiam, as suas caracte-

rísticas físicas, as que se atiravam das árvores, as que se enrolavam como se fossem uma pedra, as que pareciam voar, as cuspideiras, etc., etc.

Fiquei admirada com tanto conhecimento concentrado num menino que me foi revelando algumas informações que eu desconhecia. E, mais uma vez, fiquei feliz com esta nova geração, a espantar-nos pela positiva. Parece que já nascem ensinados, não é?

# A DEVEESA

VALDEMAR ALVES



## PEDRÓGÃO GRANDE DESCEU À LEZÍRIA

O velhinho e secular Convento de São Francisco na cidade de Santarém, foi palco e testemunho de um histórico encontro entre Pedroguenses e Scalabitanos.

No passado dia dezassete de Outubro, enquanto o País vai comemorando o centenário da República, Pedrógão Grande desceu à lezíria ribatejana, para um encontro cultural, com a honrosa presença dos presidentes das Câmaras Municipais de Grândola, Santarém e de Pedrógão Grande, respectivamente Carlos Beato, Francisco Moita Flores e João Gomes Marques.

O encontro teve como objectivo, comemorar um ano de abertura do Convento ao público, atendendo a que se encontrava encerrado há mais de cem anos. E ainda, inaugurar uma Rosácea em tela, oferecida pela Fundação Montepio, sob o Alto Patrocínio do seu Presidente António Tomás Correia que ali se deslocou para o efeito.

Atendendo principalmente a este facto, Pedrógão Grande quis estar presente, surpreendendo todos os presentes, se bem que a surpresa era e foi para Tomás Correia.

A comitiva de Pedrógão Grande esteve ao seu mais alto nível, representada politicamente pelo seu Presidente, culturalmente pela Banda Filarmónica onde os seus jovens executantes brilharam sob a batuta do Maestro Vítor Feitor, com a presença de vários elementos da Direcção da Banda Filarmónica incluindo o seu Presidente Joaquim Palheira, e industrialmente pelo empresário Manuel David das Neves Caetano.

A comitiva Pedroguense esteve presente para se associar e homenagear um dos seus mais ilustres filhos, António Tomás Correia, que comovidamente, agradeceu a presença dos pedroguenses.

Não obstante a presença pedro-

guense ter sido uma surpresa para Tomás Correia, o encontro foi valorizado pela troca de opiniões e futuros eventos entre os concelhos de Santarém, Pedrógão Grande e de Grândola.

Carlos Beato, Presidente da Câmara de Grândola, Capitão de Abril, companheiro de Salgueiro Maia, na noite de 24 para 25 de Abril de 1974, valorizou o futuro das relações entre estes três concelhos, até porque Grândola teve como Presidente de Câmara, um Pedroguense, José Jacinto Nunes, Advogado, Deputado Republicano na Monarquia e depois na República.

Manuel David Caetano, ilustre empresário pedroguense, teve a oportunidade de dialogar com o maior empresário do Distrito de Santarém, Comendador Joaquim Louro, no sentido de se poder valorizar industrialmente Pedrógão Grande.

Com pedroguenses assim, Pedrógão continua em Grande.

## CAMPELO

### “O Convívio” festeja 27º aniversário



A Associação Cultural e Recreativa de Campelo “O Convívio” festeja o 27º aniversário no dia 31 de Outubro (Domingo) organizando um jantar, seguido duma grande noite de fados.

Todos os sócios que estiverem interessados deverão fazer as inscrições até dia 25/10/2010.

## COLHEITA DE SANGUE EM PEDRÓGÃO GRANDE

O Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza no próximo dia 30 de Outubro de 2010, uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, das 9 às 13 horas.

## LOJA SOCIAL INAUGURADA EM PEDRÓGÃO GRANDE

## FAMILIAS "SINALIZADAS" SÃO AS BENEFICIÁRIAS

A Autarquia pedroguense inaugurou no passado dia 8 de Outubro, Sexta-feira, a Loja Social que funcionará nas antigas instalações da Escola C+S, na Devesa.

Presentes o Presidente da Autarquia, Dr. João Marques e restantes Vereadores do Executivo, nomeadamente, José Graça, Carlos David e a Dra. Sofia Neves que tem o Pelouro da Acção Social; os Presidentes das Juntas de Vila Facaia e Graça, respectivamente, José David e Joaquim Baeta, e António Vilhena, em representação da Junta de Pedrógão Grande. Presentes, ainda, entre outros, o Comandante da GNR local, Níveo Mendes e o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande em exercício, José Barão.

João Marques realçou a importância deste projecto, principalmente tendo em



conta a crise que o país atravessa e enalteceu o empenho da sua equipa na sua concretização.

O Autarca lembrou que nesta "Loja" não se vende nada e nunca entrará em

concorrência com o comércio local, pois as pessoas e famílias a quem se destina

estão devidamente "sinalizadas" pelos Serviços Sociais.

João Marques pediu, ainda, que todas as pessoas que pudessem contribuir o fizessem, garantindo-lhes que "o seu contributo será entregue a quem realmente necessita", passando de-

pois a palavra à Dra. Sofia Neves, Vereadora com o respectivo Pelouro, para explicações mais pormenorizadas.

Conforme Sofia Neves já tinha avançado a "A Comarca", "a Loja Social é um projecto da Câmara Municipal que tem como objectivo suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através da recolha de objectos usados ou novos, doados por particulares ou empresas: roupas, calçado, utensílios domésticos, roupa de cama, brinquedos, móveis e tudo aquilo que já não lhes faz falta mas que pode fazer a diferença para tantas famílias do nosso concelho".

Estes objectos serão posteriormente doados às famílias carenciadas do nosso concelho. São famílias, que de uma forma geral apresentam baixos rendimentos do agregado familiar, muitas delas beneficiando apenas do rendimento Social de Inserção, situações problemáticas de saúde (que as impedem de trabalhar), situações de desemprego prolongado, que as colocam no limiar da pobreza e exclusão social, idosos com fracos recursos económicos e, ainda, crianças e jovens que apresentam necessidades básicas de subsistência - explica a Vereadora.

O horário da Loja Social - tanto para oferecer como para solicitar ajuda - é coincidente com os serviços administrativos da Câmara Municipal, pois é lá que se deverão dirigir.

Escalos Fundeiros -  
Pedrógão GrandeII PASSEIO BTT a 31  
DE OUTUBRO

A Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros realiza no próximo dia 31 de Outubro de 2010 o seu "2º Passeio de BTT nos Escalos Fundeiros", contando como apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Pedrógão Grande.

Segundo a organização, "o Passeio terá uma vertente desportiva e de convívio e nunca de competição, ao qual está aberto a todas as pessoas de ambos os sexos, a partir dos 10 anos.

Não serão atribuídos prémios aos participantes, os participantes receberão lembranças de gratificação pela sua participação".

O passeio é aberto a todos os ciclistas com idade superior a 10 anos sendo limitado a 50 Participantes e a 70 Almoços.

O valor da inscrição (10 euros) corresponde, à participação no Passeio de BTT, reforço alimentar, dorsal, seguro de acidentes pessoais, banhos quentes (Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande), lavagem de bicicletas, almoço e lembranças.

Ao que "A Comarca" apurou, o Passeio realizar-se-á em caminhos rurais e trilhos da Freguesia de Pedrógão Grande, estando aberto à circulação de outros veículos, pelo que todos os participantes do passeio devem respeitar as regras de trânsito do código da estrada.

O passeio terá um percurso de sensivelmente 35Km de dificuldade Média. A meio do percurso existirá um abastecimento (reforço), com alimentos sólidos e líquidos. Existirão viaturas de apoio em troços estratégicos de forma a colmatar alguns problemas de ordem técnica que possam ocorrer com os participantes.

## VITAL FARM

Cuidamos da sua saúde e da sua beleza

Com muita qualidade e PREÇOS INCRÍVEIS

PROMOÇÕES:

- de 15 de Out. a 30 de Nov. **DESCONTO DE 25%** nas Unhas de Gel;

- durante o mês de Novembro, **TESTES DE COLESTEROL E GLICÉMIA, GRATUITOS**

PRÉMIOS:

- a partir de 1 de Nov. por qualquer compra na VitalFarm habilita-se a **ganhar 1 CABAZ DE NATAL** a sortear no dia 20 de Dez. ... e ainda...

- **um fim-de-semana no Hotel Douro Park com tudo pago, a sortear na 1ª semana de Janeiro.**

\* RASTREIO GRATUITO

**Dia 19 de Novembro**  
Podologia (tratamento de unhas encravadas e problemas nos pés)

Dia 19 de Novembro\*

Rastreio Gratuito  
Podologia

Inscreva-se! | Não esquecer!

Comece já a pensar no Natal e nas pessoas que lhe são mais queridas: a partir de 1 de Novembro **OFEREÇA CHEQUES PRENDA**

Rua Alcino Vicente Pinheiro, r/c (junto ao antigo Mini Preço)  
3270 - 111 Pedrógão Grande | Tlf.: 236 486 101 | Tlm.: 96 885 91 17 vitalfarmsaude@gmail.com

## CAMPELOS - VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE

## FALECIMENTO DR. JOÃO QUEVEDO

**João Manuel Quevedo Lourenço dos Santos**, nasceu em Campelos, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, no dia 27 de Outubro de 1956, filho da Professora Maria de Jesus Quevedo dos Santos, falecida a 13 de Janeiro de 2010 e de Joaquim Lourenço dos Santos.

O falecido João Quevedo, era um dos sete filhos do casal Quevedo dos Santos, cuja mãe foi ilustre professora no ensino básico, conhecida pela Mãe Coragem, pela forma como conseguiu criar, educar e formar para a vida os seus sete filhos, quando se vivia com muitas dificuldades em Portugal.

Irmão dos Eng.º. Henrique Jesus Lourenço dos Santos, casado com Maria Manuela Santos, Dr. José Joaquim Quevedo Lourenço, casado com a Dra. Dalila Neves Lourenço, António Jorge Quevedo Lourenço dos Santos, casado com Raquel dos Santos, Paulo Afonso Quevedo Lourenço dos Santos, casado com Emília Rosa Gomes, Dr. Ulisses Quevedo Lourenço dos Santos, casado com a Dra. Alice Coelho, Luís Manuel Quevedo Lourenço dos Santos, casado com Fernanda Santos.

O falecido Dr. João Que-



vedo foi casado com a Educadora de Infância, Maria Amélia Leitão dos Santos e pai da jovem estudante universitária, Ana Teresa Leitão dos Santos.

Licenciado em Contabilidade e Administração de Empresas, muito cedo iniciou a sua vida profissional como técnico de contas.

Entrou na vida empresarial, sendo à data da sua morte, para além de um dos maiores accionistas do Matadouro Regional do Zêzere, foi durante muitos anos o seu principal responsável, quer na Administração quer na Direcção. Também se dedicava à construção civil.

Foi sempre estimado e admirado pelos seus colegas de Administração como um excelente gestor, em quem todos confiavam os destinos das empresas, pelo seu árduo trabalho, honestidade e sabedoria.

Era acarinhado pelos trabalhadores das suas empresas em quem viam um amigo e um líder.

Fornecedores e clientes elogiavam-no, porque era um homem de soluções para os mais diversos problemas empresariais.

Na vida social, a sua tertúlia de amigos era enorme, sabia estimar e considerar os seus amigos.

Homem de poucas falas.

Mas o suficiente para falar no momento e local certo. Com equilíbrio e razão.

No seio familiar, um bom marido e excelente pai, sempre presente e atento.

Fazia efectivamente o culto da família, procurava sempre que podia reunir os seus irmãos, estando com todos eles nas horas boas e más.

Sempre disponível para dar a mão a quem dela precisava.

Foi um bom filho, fez questão disso, e nós todos somos testemunhas desta verdade.

O Dr. João Quevedo, deixou um vazio em todas as vertentes, vazio difícil de preencher, ninguém é insubstituível, mas este grande homem vai sê-lo.

O nosso Jornal e todos quantos nele trabalham, apresentam a toda a família enlutada os mais sinceros sentimentos, e muito em especial ao seu pai senhor Joaquim Lourenço dos Santos, à sua filha Ana Teresa e à sua esposa Maria Amélia, aos seus seis irmãos, cunhadas e sobrinhos.

Faleceu no dia 21 de Outubro de 2010, no Hospital dos Covões em Coimbra, e foi sepultado no dia seguinte no cemitério da Vila Facaia.

## DIOGO COELHO ELEITO PRESIDENTE DA TENDÊNCIA SINDICAL JOVEM SOCIALISTA E INTEGRA SECRETARIADO NACIONAL DO PS



Diogo Coelho, actual Presidente da Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista (JS), foi eleito na primeira reunião da Comissão Nacional da JS do mandato 2010/2012, realizada em Santa Maria da Feira, no pretérito mês de Setembro, Presidente da Tendência Sindical Jovem Socialista, estrutura que integra os núcleos temáticos ou laborais compostos por militantes da JS que estejam sindicalizados.

Diogo Coelho vai liderar os jovens sindicalistas socialistas para os próximos dois anos, assumindo como desiderato prioritário potenciar a militância sindical dos seus filiados através de uma campanha nacional de filiação e pela realização de acções de promoção da sindicalização e de criação de estruturas sectoriais, em colaboração com a União Geral dos Trabalhadores (UGT) e com a Tendência Socialista na Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP - Intersindical).

Diogo Coelho integra ainda o Secretariado Nacional da JS. Nesta reunião foi ainda eleita a Comissão Política Nacional da JS (órgão consultivo), tendo do Distrito de Leiria sido eleitos Nelson Fernandes (Pedrógão Grande), Tiago Galvão (Pombal) e Paula Reis (Alvaiázere).

Além dos actos eleitorais, a reunião da Comissão Nacional da JS definiu as principais prioridades para os próximos meses, onde se destacam propostas nas áreas do emprego jovem e da educação.

## CONCURSO DE FOTOGRAFIA "PEDRÓGÃO GRANDE E A BIODIVERSIDADE FOI UM ÊXITO

Terminado o período de entrega de fotografias para o concurso "Pedrógão Grande e a Biodiversidade" aberto a todos os cidadãos nacionais, fotógrafos amadores ou profissionais terminou a 30 de Setembro, pode-se considerar um êxito, a avaliar pela quantidade de participações.

Responderam ao concurso 19 concorrentes muitos deles com várias fotografias.

Agora, segue-se a reunião do Juri que dia 30 de Outubro terá a difícil missão de seleccionar as melhores fotos.

O Concurso que tinha como objectivo sensibilizar os municípios de Pedrógão Grande e quem visita o concelho para a importância do património natural existente no concelho, no sentido de registarem, em imagens, as suas experiências de modo a suscitarem, entre os que não o conheçam tão bem, uma desejável aproximação, conservação e valorização, parece estar a ter êxito.

**AGRADECIMENTO**

**ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO LOPES**

Nasceu: 25.06.1933 \* Faleceu: 22.10.2010



**Salgueiro da Ribeira - Aguda Figueiró dos Vinhos**

**Esposa, Filhos, Noras, Netos, Cunhados, Sobrinhos e restante família, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada.**

**Um Bem-Haja.**  
**A Família**

**AGRADECIMENTO**

**MARIA DE LURDES DA SILVA CALDAS RAPOSO**

Nasceu: 18.01.1930 \* Faleceu: 12.10.2010

**Irmãos e Sobrinhos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.**

**A todos o nosso Bem-Haja.**



**Bairro Teófilo Braga**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

ENCONTRO DE PEDROGUENSES

FILARMÓNICA SURPREENDE TOMÁS



No pretérito dia 17 de Outubro, Domingo, "A Comarca" acompanhou a Banda de Filarmónica de Pedrógão Grande até Santarém onde esta brindou o pedroguense António Tomás Correia, presidente do Conselho de Administração do Montepio e da Fundação Montepio, com uma emocionada surpresa.

À entrada para o Convento, acompanhado dos Presidentes das Autarquias de Santarém, Pedrógão Grande e Grândola, respectivamente, Moita Flores, João Marques e Carlos Beato, António Tomás Correia deparou-se com uma actuação surpresa da Filarmónica de Pedrógão Grande, a qual viria a ser o principal tema da intervenção do líder do Montepio, após a assinatura do contrato, em que também usou da palavra o presidente da Autarquia de Santarém e presidente do Conselho de Administração das Águas de Santarém, Francisco Moita Flores.

A actuação da Banda de Filarmónica de Pedrógão Grande teve lugar no Convento de S. Francisco, que nessa noite foi palco da assinatura de um Contrato de financiamento a longo prazo, entre o Montepio Geral - Associação Mutualista e a empresa Águas de Santarém, no montante de 9 milhões de euros, com vista ao financiamento da contrapartida nacional de ampliação do Sistema de Saneamento de Santarém,



cujo concelho passará a ter uma cobertura na ordem dos 90 por cento.

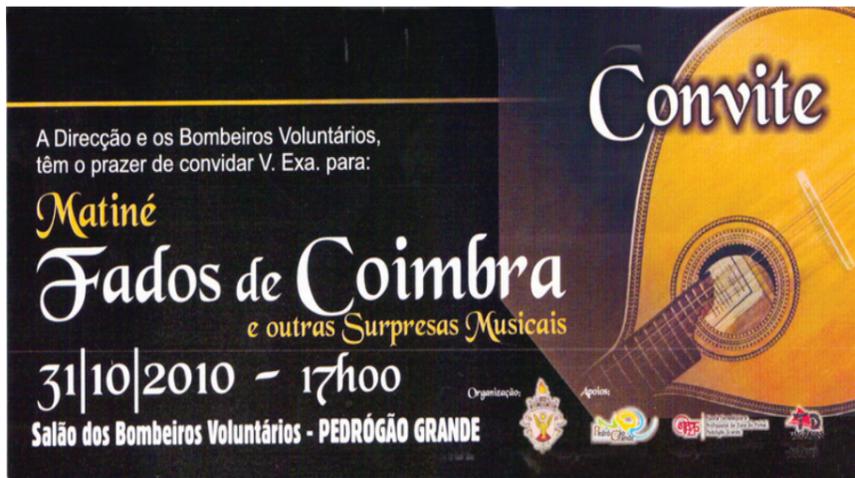
Na oportunidade, António Tomás Correia deu voz à sua emoção. Falou de Pedrógão Grande - sua terra natal, elogiando o trabalho do actual Autarca que, em seu entender, tem lutado competentemente contra a desertificação e dotado o concelho de bons equipamentos; das suas origens, as quais considerou humildes mas dignas e das quais afirmou orgulhar-se muito; da infância, difícil mas que lhe permitiu que aos 10 anos já se sentisse "preparado para a vida". No entanto, foi a Filarmónica Pedroguense que mereceu um destaque especial na inter-

venção de António Tomás Correia que à qual não poupou elogios, pela qualidade que patenteou e pela importância no contexto musical, cultural e no desenvolvimento dos jovens. Tomás Correia agradeceu a surpresa e deixou um "desafio" à esposa, também ali presente, para que na festa do seu próximo aniversário - para breve, segundo afirmou - diligenciasse junto aos amigos, para que substituíssem as prendas por "pesados cheques à ordem da Filarmónica de Pedrógão Grande".

Tomás Correia anunciou, ainda, a sua intenção de patrocinar a Rosácea para o Convento de S. Francisco, através de doação do Montepio Geral.

FADO DE COIMBRA EM PEDRÓGÃO

MATINÉ NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS



No domingo dia 31 de Outubro, pelas 17 horas, o Salão dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, será certamente pequeno para receber todos aqueles que vivem no concelho de Pedrógão Grande e os que se deslocarão propositalmente para assistir a matiné de fados de Coimbra, estando ainda prometidas "outras surpresas musicais".

Este evento é organizado pelos Bombei-

ros Voluntários de Pedrógão Grande com o apoio da Câmara Municipal, Escola Tecnológica e profissional da Zona do Pinhal (ETPZP e da empresa Tiago Dias).

Ouvir o fado de Coimbra, aquele fado muito próprio cantado e levado pelos estudantes aos quatro cantos do mundo e imortalizado por autores e cantores como Luiz Góes, Adriano Correia de Oliveira ou José Afonso será uma oportunidade a não perder.

**Programa de Desenvolvimento Rural**

**GAL- ELOZ. ENTRE SERRA DA LOUSÃ E ZÉZERE**

ENTIDADE GESTORA: DUECEIRA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEIRA E DUEÇA

**CANDIDATURAS ABERTAS**

**2ª. FASE**

**de 02 de Novembro a 17 de Dezembro de 2010**

- **Acção 3.1.1. DIVERSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA**
- **Acção 3.1.2. CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MICROEMPRESAS**
- **Acção 3.1.3. DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADES TURÍSTICAS E DE LAZER**
- **Acção 3.2.1. CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO RURAL**
- **Acção 3.2.2. SERVIÇOS BÁSICOS PARA A POPULAÇÃO RURAL**

Consulte os Avisos de Abertura dos Concursos em [www.dueceira.pt](http://www.dueceira.pt) ou [www.proder.pt](http://www.proder.pt)

Contactos: 239 99 52 68  
[dueceira.eloz@mail.telepac.pt](mailto:dueceira.eloz@mail.telepac.pt)

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

A EUROPA INVESTE NAS ZONAS RURAIS

## CERCA DE 200 PARTICIPANTES DE SUCESSO EM SUCESSO SE FAZEM AS CAMINHADAS DA FARMÁCIA SERRA

No passado Domingo, dia 24 de Outubro, a Farmácia Serra realizou a sua "IV Caminhada" pela saúde e bem-estar.

A "Caminhada" faz parte do calendário de eventos da Farmácia Serra desde 2007, aberta aos utentes, à comunidade em geral, colaboradores, fornecedores e proprietários.

Este ano o percurso terminou no Cabeço do Peão onde foi servido um fausto lanche a todos os participantes, oferecido pela Farmácia Serra.

Foram cerca de 200 participantes que partiram frente às instalações da Farmácia Serra em Figueiró dos Vinhos, mais ou menos equipados a rigor, mas todos como uma t-shirt alusiva ao evento, fornecida pela organização.

Os marchantes "invadiram" o Ramal, rumo à antiga



estrada de Pedrógão Grande por onde foram até aos limites do concelho, na Fonte Seca. Dali, dirigiram-se à Castanheira de Figueiró, Parque Industrial, traseiras da antiga Pecape (agora armazéns da Câmara Municipal), até ao Cabeço do Peão, onde terminou a caminhada e começou o merecido "abastecimento".



### RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

**SEDE:**

R. CONDEREDONDO, Nº 62A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

**FILIAL 2:**

PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A  
1150 - 070 LISBOA



FRINTEVE

### Nuno Cunha Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM  
TELECOM, CTT, CGD, SAMS-  
QUADROS

Tlf.: 236 551 020  
Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*  
3260 Figueiró dos Vinhos

## CONSTITUÍDO NÚCLEO TSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Jorge Domingues preside



Jorge Domingues é o primeiro líder dos Trabalhadores Social-Democratas do concelho de Figueiró dos Vinhos, após a constituição do Núcleo Concelhio de Figueiró dos Vinhos dos TSD. Constituição que "A Comarca" já avançava na última edição.

O acto eleitoral teve lugar no passado dia 23 de Outubro, Sábado.

Além do Presidente Jorge Domingos, a Assembleia de Militantes dos Trabalhadores Social-Democratas, elegeu o restante Secretariado dos TSD, nomeadamente, Vitor Manuel Godinho (Vice-Presidente) e Lúcia Silva Simões (Secretário).

Em Nota emitida no site da Concelhia do PSD local, aquela estrutura saúda "a forte participação dos militantes neste acto eleitoral, bem como a estrutura agora eleita" e considera que a Social-Democracia está mais forte no concelho de Figueiró dos Vinhos.

O acto eleitoral do Núcleo Concelhio dos TSD foi convocado pelo Secretariado Distrital de Leiria, órgão que é presidido por Manuel Capinha.

A dinamização de várias actividades, o reforço da estrutura de militantes trabalhadores e a defesa dos valores da social-democracia no mundo empresarial e laboral, são os principais objectivos do Secretariado agora eleito.

Armazéns  
**jotelar**  
José Francisco Neves, Lda.



74 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

INTEGRADO NO "DOCE CENTRO"

## DOÇARIA CONVENTUAL ADOÇA FIM DE SEMANA PROLONGADO

- Figueiró dos Vinhos recebe V Feira de Doçaria Conventual

Entre 30 de Outubro e 1 de Novembro terá lugar no Convento N.ª Sra. do Carmo, em Figueiró dos Vinhos, a V Feira de Doçaria Conventual.

Doceiros de todo o país estarão ali reunidos, apresentando o que de melhor se faz ao nível dos doces conventuais no país, fazendo com que Figueiró dos Vinhos entre na rota da doçaria conventual nacional.

Este certame está integrado na iniciativa "Doce Centro 2010", promovida pelo Turismo Centro de Portugal, que entre Maio e Dezembro decorre nos Municípios de Montemor-o-Velho, Arganil, Ovar, Castelo Branco, Proença-a-Nova, Vouzela e Figueiró dos Vinhos, onde os visitantes têm a oportunidade de degustar delicados sabores confeccionados segundo receitas antigas e tradicionais.

Para além de promover as receitas conventuais como património cultural e gastronómico que são, esta é uma iniciativa que contri-



bui para a dinamização do Convento do Carmo.

A inauguração decorre no sábado dia 30 de Outubro pelas 10h30m, fazendo parte do programa concer-

tos musicais, visitas ao Convento e Animação de Rua. A Feira funciona entre as 10 e as 20 horas, excepto no encerramento que decorre pelas 19 horas.

NO CLUBE FIGUEIROENSE - CASA DA CULTURA

## "FIGUEIRÓ SOLIDÁRIO" DEBATE EMPREENDEDORISMO E MICROCRÉDITO

O "Empreendedorismo e Microcrédito como instrumentos para o Desenvolvimento Local" é o título do terceiro workshop levado a cabo pelo município de Figueiró dos Vinhos que assim dá continuidade ao projecto "Figueiró Solidário", que se realizará no dia 29 de Outubro, pelas 14h30 no Clube Figueiroense - Casa da Cultura.

Este workshop tem como objectivos promover um

espírito empreendedor através da exploração e valorização de potenciais ideias de negócio, dotar os participantes de competências apropriadas para a criação do seu próprio posto de trabalho e identificar soluções de financiamento e apoio ao empreendedorismo.

As inscrições são gratuitas podendo ser efectuadas até ao dia 27 de Outubro para o Gabinete de Ac-

ção Social da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, pelo telefone 236559555 ou por e-mail: [projectofigueirosolidario@gmail.com](mailto:projectofigueirosolidario@gmail.com).

O projecto "Figueiró Solidário" é promovido pelo município figueiroense, tendo como parceiros a Santa Casa da Misericórdia e a AEPIN, no âmbito do "2010 Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social".

## Incumprimento do limite de endividamento líquido - Município de Figueiró dos Vinhos entre os 17 no país e único no distrito

Foi publicado na 2.ª série do Diário da República de 7 de Outubro de 2010, o Despacho n.º 15200/2010, assinado conjuntamente pelo Secretário de Estado adjunto e do orçamento e pelo Secretário de Estado da Administração Local, no qual se confirma que em 31 de Dezembro de 2008, o Município de Figueiró dos Vinhos incumpriu com o limite de endividamento líquido, no montante de 238.397,11 Euros. Desta situação foi dada ampla divulgação em órgãos de comunicação social, de carácter nacional e regional, tais como o Jornal de Notícias, Diário de Notícias, Correio da Manhã, Diário de Coimbra e entre outros, o que dado Concelho uma imagem negativa, situando-o na lista dos 17 Concelhos incumpridores no País e que contribuem para o agravamento do défice do Estado.

O executivo municipal consciente de que havia ultrapassado as obrigações de estabilidade orçamental a que se achava obrigado, ocultou aos órgãos autárquicos e à opinião pública esta situação, garantindo que o Município gozava de uma boa situação financeira. Contrariamente ao que exigia uma situação de endividamento excessivo, a actual maioria, em ano eleitoral (2009) desenvolveu uma política irresponsável do ponto de vista financeiro, gastando centenas de milhares de Euros, em acções de propaganda usando meios do Município de natureza questionável, que oportunamente denunciámos, e cuja verdadeira dimensão só poderá realmente contabilizada em 2011, servindo apenas fins meramente eleitorais.

A conduta da actual maioria camarária não se tem revelado transparente, pois ainda recentemente, na apresentação do Plano de Saneamento Financeiro e do pedido de empréstimo que o suporta, nada constou relativamente a esta ocorrência, não se quantificando os encargos e valores das retenções impostas pelo incumprimento do disposto no n.º 1 do Artigo 37.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais).

A situação de que agora se tem conhecimento vem agravar substancialmente a já muito delicada situação financeira do Município, espelhada no aumento da dívida a fornecedores e a terceiros, na necessidade do pedido de dois empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades imediatas de tesouraria e na apresentação de um Plano de Saneamento Financeiro.

Uma análise atenta revela que a gestão corrente da Câmara pode estar comprometida, impedindo o Município de ser um promotor de investimento e um catalisador no processo de desenvolvimento do Concelho, havendo que acautelar a disponibilização de recursos financeiros para satisfazer encargos imediatos, pagamento a funcionários e o cumprimento da prestação de serviços essenciais à população.

Aquando da discussão dos Documentos de Prestação de Contas para o ano 2011, denunciámos claros sinais que apontam para uma calamitosa situação das finanças municipais, da responsabilidade da actual maioria do P.S.D.. Mostrámos muitas situações que levaram a esse estado. Propusemos medidas de moralização da despesa e de redução do desperdício. Insistimos no pedido de uma Auditoria Externa às contas do Município, para esclarecer a natureza e quantitativos da dívida.

O tempo veio a dar-nos razão. A apresentação de um Plano de Saneamento Financeiro e o incumprimento do limite de endividamento em relação a 2008, evidenciam que o executivo camarário perdeu o controlo da situação, revelando total incapacidade para travar a voragem de desperdício e de gasto que vem caracterizando o seu mandato, sem que o mesmo sirva de estímulo à actividade económica do Concelho.

Figueiró dos Vinhos é hoje um Concelho empobrecido, o último Concelho do distrito em termos de índice de poder de compra, registando uma das mais elevadas taxas de desemprego da região, não conhecendo dinâmica económica, nem estímulo de investimento.

O actual executivo contrariamente ao que prometeu à população não foi capaz de promover o desenvolvimento, nem proporcionar melhor qualidade de vida. É hoje um executivo cansado, sem ideias e sem estratégia capaz de vencer as dificuldades que gerou.

Um ano volvido sobre o último acto eleitoral, considerando a expectativa tão rapidamente frustrada, o pessimismo instalado entre a população, a desesperada situação financeira do Município e a incapacidade em promover o desenvolvimento do Concelho, convidamos o Senhor Presidente da Câmara e a maioria do executivo do PSD a reflectir sobre se ainda tem condições para continuar à frente dos destinos do Município, permitindo num gesto de humildade que a população do Concelho possa escolher por antecipação uma nova equipa que com vontade, energia e uma estratégia adequada, rigorosa e ambiciosa, tenha a oportunidade de retirar o Concelho do marasmo em que se encontra, construindo um futuro que seja melhor para todos.

E para isso estaremos disponíveis.

Os Vereadores do Partido Socialista

PUB.

## AEPIN DINAMISA FORMAÇÃO NOS SEUS CONCELHOS DE JURISDIÇÃO

# MAIS DE 200 FORMANDOS EM 11 CURSOS EM ACTIVIDADE

- Curso EFA de Electrónica de Manutenção (a decorrer em Castanheira de Pera) apresentou o projecto “Casa Eficiente”;
- Curso de Formação de Formadores ainda tem vagas (procura levou à formação de uma segunda turma...)

O Curso EFA B3 de Electrónica de Manutenção apresentou na passada sexta-feira, dia 17 de Setembro de 2010 pelas 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castanheira de Pera a maquete de “Uma casa eficiente” respeitante ao 2.º Tema de Vida do Curso EFA B3, “Domótica: uma casa eficiente”. “Domótica: uma casa eficiente”.

Nesta acção estiveram presentes os Presidentes das Autarquias de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Lopes e Engº Rui Silva, respectivamente, acompanhados por alguns membros dos seus Executivos, nomeadamente, a Dra. Ana Paula Neves e Arnaldo Santos, Vereadores em Castanheira de Pera e o Dr. Álvaro Gonçalves, Vereador em Figueiró dos Vinhos. Presentes, também o Presidente da Direcção da AEPIN, João Cardoso e o Director-geral da Profiforma, Dr. Alfredo Lopes além, claro, dos formandos e formadores.

O curso Electrónica de Manutenção teve o seu início no dia 11-09-2009 e terminará no dia 14-01-2011 e enquadra-se no projecto 001399/2008/22 ao abrigo do POPH.

Os formandos abriram esta acção com a apresentação do projecto. “Todos devemos contribuir para aumentar a eficiência energética, através de pequenos gestos. Cada um de nós pode e deve contribuir para um mundo mais sustentável” - foi a primeira mensagem



transmitida. Mas, explicaram, também, como o poderíamos fazer. “Aplicando três simples princípios aos nossos hábitos de vida” - e nomearam: “Adoptar medidas de eficiência energética tanto na estrutura das nossas casas como na utilização de equipamentos; Seleccionar cuidadosamente os equipamentos eléctricos, tendo em consideração a informação existente na etiqueta energética, no que toca ao consumo de energia, adquirindo os produtos mais eficientes e utilizar os equipamentos de uma forma racional e ecossustentável”.

“Alterar os comportamentos em relação ao consumo de energia, através dos pequenos gestos do dia-a-dia” - foi outra sugestão deixada, antes de fazerem a apresentação da maquete de uma casa auto-suficiente e ecológica.



Por solicitação dos formandos, Alfredo Lopes usou da palavra, aproveitando para incentivar e aconselhar os formandos, motivando todos os presentes a continuarem a sua evolução profissional, procurando adquirir os conhecimentos necessários através das possibilidades de formação que estão à disposição.

Alfredo Lopes realçou, ainda, a mudança de mentalidades face à Formação, lembrando que alguns dos formandos vieram pela bolsa e acabaram por se “agarrar a esta janela de oportunidades”, terminando a sua intervenção com palavras de elogio aos formandos, afirmando mesmo que “há aqui bons profissionais”



Em cima, fotos da apresentação da “Casa Eficiente”, em Castanheira de Pera. Em baixo, os Formandos em Figueiró dos Vinhos



### Início de Curso EFA Figueiró dos Vinhos

Em Figueiró dos Vinhos, iniciou-se na passada quinta-feira, dia 21 de Outubro um Curso EFA B3 de Pintura da Construção Civil.

Presentes no acto o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Engº Rui Silva; o Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, Dr. António Pinto; o Presidente da AEPIN, João Cardoso; o Director-geral da Profiforma, Dr. Alfredo Lopes, formandos e formadores.

Na oportunidade, Rui Silva deixou algumas palavras de estímulo aos Formandos e deixou algumas sugestões, como a possibilidade dos formandos pintarem a Igreja Matriz durante as aulas práticas e afirmou saber estar ali gente “com muita vontade de trabalhar”.

João Cardoso, colocou-se à disposição para atendimento de qualquer necessidade durante o Curso, desejando sucesso no processo de formação, realçou a importância do grau académico e lembrou o facto deste Curso conferir

equivalência ao 9º ano.

A AEPIN, neste momento tem em actividade 11 Cursos, entre Profissionais e EFA, distribuídos 7 pelo concelho de Figueiró dos Vinhos (nas várias freguesias) e quatro em Castanheira de Pera.

Já agora, diga-se que os Cursos EFA (Educação e Formação para Adultos) visam elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população portuguesa adulta, através de uma oferta integrada de educação e formação que potencie as suas condições de empregabilidade e certifique as competências adquiridas ao longo da vida, enquanto que os Cursos Profissionais se destinam a dar formação a quadros activos, funcionando em período pós-laboral.

Além destes cursos, a AEPIN está também a aceitar inscrições para o Curso de Formação de Formadores. A abertura deste curso teve desde logo grande procura pelo que a primeira turma - que estava projectada - cedo esgotou pelo que houve necessidade de abrir uma segunda turma, daí ainda estarem as inscrições abertas.



**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Oasis Village    Mouralar    PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

**Tel.: 289 300 900**  
**Fax: 289 300 909**  
**E-mail: reservas@mouralar.pt**  
**Site: www.parquemourabel.pt**

**VILAMOURA**

**PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE “A COMARCA”**



# CASTANHEIRENSE HERÓI DA RESTAURAÇÃO DA REPÚBLICA HOMENAGEADO

## CASTANHEIRA DE PERA CELEBRA 100 ANOS DE REPÚBLICA

No âmbito das Comemorações da implantação da República, o Município de Castanheira de Pera através da sua Biblioteca inaugurou duas Exposições no dia 5 de Outubro pelas 10.00h, na Casa do Tempo, dedicadas a Rafael Bordalo Pinheiro (A Cerâmica e a República) e Letras e Cores, Ideias e autores da República.

Foi uma inauguração muito concorrida com a presença de cerca de uma centena de pessoas, muito para tal tendo contribuído um Encontro de ex-Professores Primários do Distrito de Leiria que nesse dia tinha lugar em Castanheira de Pera.

Neste evento marcaram presença, o Presidente da Autarquia castanheirense, Dr. Fernando Lopes e restante Vereação do Executivo, nomeadamente, a Dra. Ana Paula Neves e Arnaldo Santos; a Presidente da Assembleia Municipal, Dra. Conceição Soares, o proprietário de uma das colecções, Dr. Aires Henriques, entre outros.

Antes da visita à exposição, o Presidente Fernando Lopes agradeceu a presença de todos e evocou a efeméride que se celebrava nesse dia.

De seguida, a Dra. Cristina Bernardes, responsável pela Biblioteca Mu-



nicipal e pelas exposições inauguradas, fez a apresentação das mesmas.

Esta cerimónia teve também como componente a homenagem a Manuel Lopes de Almeida, que teve lugar logo após a visita à exposição. Trata-se de um castanheirense nascido na Balsa - Sarzedas de S. Pedro, que o

Parlamento reconheceu como Revolucionário do 5 de Outubro de 1910, por proposta da Câmara de Deputados e publicada no Diário do Governo nº 136, de 2 de Agosto de 1917, porque estava na luta armada pela República Portuguesa.

A evocação de Manuel Lopes de

Almeida esteve a cargo de Kalidás Barreto, finda a qual a comitiva deslocou-se ao Cemitério das Sarzedas de S. Pedro, onde está sepultado o homenageado e em cujo jazigo o Presidente da Câmara depositou um ramo de flores e proferiu algumas palavras elogiosas.

## EXPOSIÇÃO NA CASA DO TEMPO

**Trabalhos realizados pelos utentes do Centro Paroquial e da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera em exposição.**

Marcado por várias comemorações, Outubro é também o mês em que se celebra o Dia Internacional do Idoso e em que se procura, através de diferentes iniciativas, chamar a atenção da sociedade para as pessoas idosas e para a necessidade de se apoiar, proteger e respeitar aqueles que têm mais idade. Assim sendo, e atentas aos problemas e dificuldades que o envelhecimento acarreta, o Centro Paroquial e a Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera pretendem mais uma vez homenagear os idosos e, de 21 a 31 de Outubro, irão trazer à Casa do Tempo uma exposição apoiada no resultado de trabalhos realizados por um grupo de pessoas que fazem já parte da chamada terceira idade.

Porque não é fácil para o ser humano aceitar a «velhice», o Centro Paroquial e a Santa Casa têm procurado auxiliar aqueles que se encontram em processo de envelhecimento e que precisam de apoio nesta etapa da vida. Num momento em que as pessoas se começam a confrontar com as mudanças biológicas e sociais que o envelhecer implica, é importante romper com o conjunto de estigmas negativos que se associou ao idoso e fomentar o envelhecimento activo, criando condições para que a velhice se desenvolva com qualidade e para que, em vez de se entregarem ao isolamento e à depreciação de si próprias, as pessoas com mais idade se possam continuar a sentir amadas e úteis.

Colocando em destaque a criatividade e simpatia da terceira idade, o Centro Paroquial e a Santa Casa da Misericórdia mostram-nos que envelhecer também é uma forma de viver e que a velhice não significa o fim de dar, de receber, de sentir. O idoso possui qualidades como qualquer um de nós e é com base na valorização das capacidades dos seus utentes que estas Instituições ressaltam o respeito que a terceira idade merece e que nos convidam a ver a interessante mostra de trabalhos manuais que irá estar patente na Casa do Tempo de 21 a 31 de Outubro, nomeadamente de Terça a Sexta das 12h00 às 19h00 e Fins-de-Semana ou Feriados das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00.

## EVOCAÇÃO E ROMAGEM AO CEMITÉRIO...

# MANUEL LOPES DE ALMEIDA HOMENAGEADO

Manuel Lopes de Almeida herói da Restauração da República em 1910 foi homenageado pela Autarquia Castanheirense no passado dia 5 de Outubro de 2010, quando se assinala o primeiro centenário da República.

A anteceder uma romagem ao Cemitério das Sarzedas de S. Pedro, onde está sepultado o homenageado e em cujo jazigo o Presidente da Câmara depositou um ramo de flores e proferiu algumas palavras elogiosas, Kalidás barreti fez a evocação de Manuel Lopes de Almeida.

São pois, de Kalidás Barreto as palavras que transcrevemos:

“A memória dos Homens é fraca e por isso esquecem-se os que lutaram pelo bem do povo quer a nível nacional quer regional.

É por isso que evocamos um Homem que, quase anónimo, lutou pela República e pela terra onde nasceu.

Trata-se de Manuel Lopes de Almeida que no dia 5 de Outubro de 1910 estava na rotunda de armas na mão lutando pelos seus ideais republicanos.

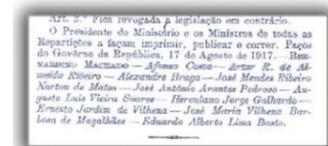
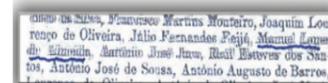
Na torre da capela das Várzeas de S. Pedro é visível um dístico esquecido pela maioria dos que já



passaram por ali, não reparando bem no que diz e que a seguir transcrevo (referindo-se à lápide ao lado).

Não fora a gentileza de D. Maria Tereza Coutinho descendente do Almirante Mendes Cabeçadas e viúva de Jorge Coutinho, bem como dos seus filhos Paulo Miguel Cabeçadas Ataíde Ferreira Coutinho, bisneto de Manuel Lopes de Almeida, neta D. Irene de Almeida Coutinho e filho de Jorge de Almeida Coutinho, terem-me recordado a particularidade dos dizeres, não me teria motivado para recordar este Homem nascido na Balsa, honrando o País.

Quero agradecer a D. Maria Tereza Coutinho, saudando a gentileza da sua presença nesta homenagem a um herói Castanheirense, bem vem como da família Morgado e Coutinho, familiares do herói Castanheirense (...).”



Pormenores do Diário do Governo nº 136, de 2 de Agosto de 1917,

**CÂMARA MUNICIPAL DA PAMPILHOSA DA SERRA...****APOSTA CONSTANTE PELA EDUCAÇÃO**

- Recepção aos docentes, Prémio aos melhores alunos, oferta de manuais escolares e atribuição de Bolsas de Estudo marcam o mês de Setembro

Coincidindo com o início de mais um ano lectivo, que para muitos alunos e professores é o iniciar de novas vidas e novos percursos, o mês de Setembro é vivido na Pampilhosa da Serra com uma atenção especial voltada para a educação, para os alunos e para as escolas.

**Recepção aos docentes**

No dia 3 de Setembro de 2010 que a Câmara Municipal, num gesto de boas vindas aos professores que chegam de novo ao concelho, mas também com um espírito de grande colaboração com todos quantos já estão ligados à educação no concelho, dedicou este dia a um franco convívio de recepção aos docentes, que durante o ano lectivo 2010/2011 vão acompanhar, educar e formar os jovens Pampilhosenses, num ensinamento para a vida.

Esta recepção de boas vindas que o Município de Pampilhosa da Serra preparou no âmbito do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra envolveu os docentes e os não docentes, numa dinâmica de convívio que permitiu facilitar o conhecimento entre eles, terminando com um almoço convívio.

**Prémio aos melhores alunos**

"O prometido é devido" e o Município de Pampilhosa da Serra orgulha-se de ter tido a iniciativa de brindar anualmente os melhores alunos com um prémio.

Os melhores alunos do 1º



ciclo ao secundário, do ano lectivo 2009/2010, receberam da Câmara Municipal um cheque prenda no valor de 100 euros, a ser descontado nas lojas Worten e/ou Sport Zone,

do Centro Comercial Dolce Vita, Coimbra. Para tal, a própria Câmara Municipal organizou a viagem para dia 9 de Setembro, acompanhou os alunos e ofereceu o almoço,

numa jornada de alegria e boa disposição. Os alunos vieram para casa com as compras mais desejadas e com a alegria de ver o seu empenho nos estudos reconhecido e valorizado.

**Todos os alunos receberam oferta de manuais escolares**

Pelo segundo ano consecutivo a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, numa iniciativa única, ofereceu a todos os alunos que estudam nas escolas do concelho, os respectivos manuais escolares.

A entrega dos livros decorreu no passado dia 10 de Setembro, na abertura do ano escolar e realizou-se em todo o Agrupamento de Escolas, nomeadamente em Pampilhosa da Serra e Centro Educativo de Dornelas do Zêzere.

**Atribuição de Bolsas de Estudo**

Para os jovens do concelho que já seguiram os seus estudos no âmbito do ingresso ao Ensino Superior, o Município de Pampilhosa da Serra tem abertas as inscrições para bolsas de estudo destinadas a esses jovens, como forma de os incentivar e apoiar no início do seu percurso académico e consequentemente elevar a qualificação académica e formativa dos jovens munícipes.

Todos os interessados podem apresentar as suas candidaturas, tendo para tal toda a informação disponibilizada em <http://www.cm-pampilhosadaserra.pt/noticias/detail/id/228/>.

**NOVA REDE DE TRANSPORTES NO CONCELHO DE PAMPILHOSA DA SERRA**

Fruto de novas negociações com a Rodoviária da Beira Litoral, S.A, a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra assinou um Protocolo de Colaboração com a empresa, conseguindo colocar à disposição, não só dos alunos que estudam no concelho, mas também de toda a população que precisa utilizar os transportes públicos, uma rede de transporte que inclui novos circuitos e horários melhorados.

Numa iniciativa conjunta com as Instituições afectas à educação foi alterado o horário escolar, com início das aulas às 9h00, o que permite aos alunos melhorar os horários, evitando saídas de casa muito cedo, o que traz benefícios do ponto de vista social, educativo, familiar e do aproveitamento escolar. Deste modo, foi revista a rede de transportes escolares para o ano lectivo de 2010/2011, planeada de forma a possibilitar a deslocação à sede do concelho. Também o horário correspondente ao circuito de ligação entre a sede de concelho (Pampilhosa da Serra) e a sede de distrito (Coimbra) foi alterado, permitindo às pessoas sair da vila às 08h45m em direcção a Coimbra e fazer o seu regresso com partida de Coimbra às 15h45m.

Por outro lado, foram ainda criados três novos circuitos entre Pessegueiro-Pampilhosa da Serra, Fajão-Pampilhosa da Serra e Dornelas do Zêzere (Via Porto de Vacas)-Pampilhosa da Serra, que permitem, não só a realização do transporte escolar dos alunos, como a sua utilização pela restante população.

Cada circuito de ligação entre a sede de concelho e as localidades tem semanalmente um horário complementar que facilita o regresso das pessoas às respectivas localidades.

**LETRAS E CORES, IDEIAS E AUTORES DA REPÚBLICA**

No ano em que se assinalam os cem anos sobre a implantação da República, o Município de Pampilhosa da Serra, associando-se às Comemorações Nacionais, recebe através da Biblioteca Municipal Dr. Fernando Nunes Barata a exposição «Letras e Cores, Ideias e Autores da República».

Esta exposição surgiu a partir do convite da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas a dez conceituados ilustradores portugueses, para trabalharem textos de autores contemporâneos da I.ª República, que marcaram a cultura humanístico-literária em Portugal no final do século XIX e início do século XX.

Esta exposição pode ser vista de 1 a 30 de Outubro, na Galeria 3 do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, na vila de Pampilhosa da Serra.

**Cláudia Vieira**  
Advogada



Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO MANATA**

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

**ANA LÚCIA MANATA**

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telf./Fax: 236 551 095

MUNICIPIO DA PAMPILHOSA CELEBRA PROTOCOLOS COM STA. CASA DA MISERICÓRDIA DA PAMPILHOSA E ASS. SOLIDARIEDADE DE DORNELAS

MEIO MILHÃO DE EUROS PARA RESPOSTAS SOCIAIS

A Câmara de Pampilhosa da Serra celebrou protocolos com a Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra e Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere para a concessão de um apoio financeiro a cada uma das instituições, para a construção de novas respostas sociais no concelho. Ao todo foram distribuídos, segundo a autarquia, 500 mil euros de comparticipação.



Assinatura protocolo com a Sta. Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra

À Santa Casa da Misericórdia calha a maior fatia do bolo, 300 mil euros, para participar a construção de um Lar de Cuidados Continuados em Pampilhosa da Serra. Ao todo, a comparticipação representa menos de 10% do custo total da obra, que ronda os quatro milhões de euros, sendo, no entanto, uma atitude que a Misericórdia local louva. «É um investimento da Câmara que registamos com muito agrado», refere o provedor da instituição, António Sérgio.

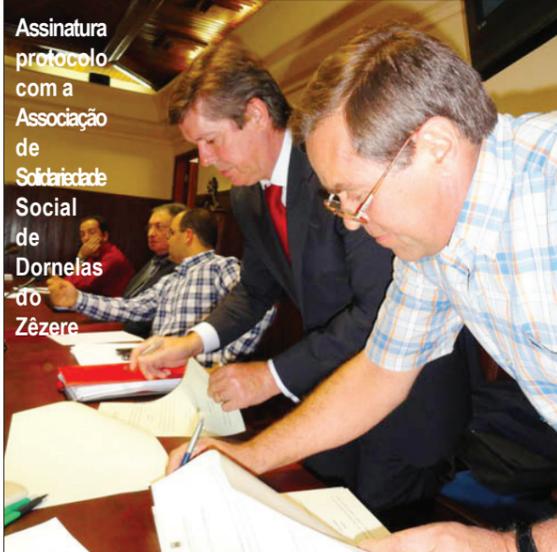
Aos 300 mil euros, a Misericórdia junta os 750 mil que conseguiu através de uma candidatura aprovada ao programa modelar do Ministério da Saúde. Juntam-se, ainda, alguns fundos próprios, sendo certo, no entanto, que vai ser necessário recorrer a um empréstimo bancário, já que a obra tem um custo «enormíssimo».

«Já gastámos um milhão de euros e adjudicámos a fase final dos trabalhos, no valor de três milhões de euros», revela o provedor. Significa que a obra está a avançar, muito embora tenha tido um período de paragem, e que dentro de sete meses deverá estar pronta a receber os primeiros utentes.

Ao todo, estão contratualizadas com o Ministério da Saúde 40 camas para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados e 20 para a valência de lar de idosos, que também está contemplada nesta infraestrutura. «Era uma lacuna no concelho», sublinha António Sérgio, lembrando que na Pampilhosa da Serra não há resposta social nesta área, que permita dar apoio a quem, necessitando de assistência médica, não precisa de estar internado numa unidade hospitalar. Além disso, lembra ainda o provedor, o actual Centro de Saúde local tem internamento, mas essa resposta «vai acabar», sendo intenção da Administração Regional de Saúde do Centro a construção de um novo Centro de Saúde, sem hospitalização.

Lar em Dornelas do Zêzere

A restante fatia que foi protocolada destina-se à construção de um lar de idosos na povoação do Carregal, pela Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere. A obra não está ainda no terreno, mas «está quase a ir a concurso público», garante a directora da associação, Elisabe-



Assinatura protocolo com a Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

te Teodósio, que conta, 36 meses após a adjudicação, ter a casa pronta a receber os 49 idosos para a qual está preparada. Apesar de a associação ter várias respostas sociais, incluindo um lar, esta nova infraestrutura era uma necessidade, tendo em conta a procura. «Temos muita procura e não temos resposta», explica, afirmando que apesar do antigo lar, localizado em Dornelas do Zêzere, estar «velho e ultrapassado», vai continuar a funcionar, juntamente com o novo. O novo lar, «moderno e com quartos individuais e duplos

com casa de banho privativa», vai custar um milhão e 500 mil euros, tendo a associação já garantidos 900 resultantes de uma candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional e 200 mil da autarquia. Refira-se que a associação tem actualmente sete respostas sociais em funcionamento – lar, centro de dia, apoio domiciliário, creche, jardim-de-infância, ATL, Centro de Actividades Lúdicas e Centro de Acolhimento Temporário, garantindo apoio a cerca de 250 utentes, entre idosos, crianças e jovens.

GRUPO DESPORTIVO PAMPILHOSENSE DÁ FOLGA À CRISE COM FESTA ANIMADA

Vedes os caminhos vão dar ...  
em Pampilhosa da Serra  
30 de Outubro | 10h 22h00  
Bar do G.D.P.  
à "Festa da Folga!"  
com Sérgio Gonçalves  
dá "folga" à crise e vem conviver connosco!  
Entrada Livre  
LOCAL: Estádio Municipal de Pampilhosa da Serra  
Temos surpresas para ti... ao longo da Noite!

Realiza-se no próximo dia 30 de Outubro pelas 22h00 nas instalações do Estádio Municipal a FESTA DA FOLGA promovida pela Direcção do Grupo Desportivo Pampilhosense.

Esta festa, cuja entrada é livre tem o propósito de apoiar a Instituição que conta actualmente com três equipas: benjamins, infantis e séniores num total de 50 atletas e de dar “folga à crise”, animando os Pampilhosenses e visitantes num fim-de-semana prolongando onde também se comemora o Halloween.

Aparece! E dá tu também “folga” à crise! E vem conviver connosco! Temos surpresas para ti ao longo da noite!

\*Leia  
\*Assine  
\*Divulgue  
Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

**FERNANDO MARTELO**  
ADVOGADO  
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205  
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**  
ADVOGADO  
Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**António Bahia**  
Tlm: 96 647 02 99  
**Amândio Antunes**  
Tlm: 96 647 02 97  
**ADVOGADOS**  
Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2.º C  
3000-151 COIMBRA

**RESTAURANTE VARANDA DO CASAL ASSINALA PRIMEIRO ANO DE ABERTURA****NATUREZA E REQUINTE DE MÃOS DADAS**

- Retrospectiva de um ano de existência: exposição de uma centena de fotografias a realizar a partir de 6 de Novembro (data do primeiro aniversário do restaurante Varanda do Casal) assinala efeméride e ilustra balanço.



Manuel Antunes (à direita) à conversa com Presidente da Adxistur

**VARANDA DO CASAL**  
CASAL DE S. SIMÃO  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Restaurante Típico  
Loja de Produtos Artesanais



## VARANDA DO CASAL

### Casal de S. Simão - Aguda Figueiró dos Vinhos

Restaurante situado num local privilegiado, na Aldeia de Xisto de S. Simão, e de onde se pode desfrutar de uma maravilhosa paisagem. Aqui, o Xisto veio conceber uma nova dimensão à arte de bem receber e de apreciar a boa gastronomia que é atributo de toda esta região.

**Responsável:** Manuel Martins Antunes (Panorama)

**Funcionamento:** Almoços: de 5ª a 2ª feira | Jantares: 5ª a Domingo | 3ª e 4ª feiras: sob marcação

**Estacionamento:** Sim

**Acesso para Deficientes:** Sim

**Sanitários para Deficientes:** Sim

**Formas de pagamento:** Cartões Crédito, Débito, Visa

**História:** Restaurante fundado a 6 Novembro de 2009.

**Lotação:** 50 pessoas

**Tipo de Restaurante:** Típico

**Especialidades:** Peixe: Tiborna de Bacalhau | Carne: Cabrito Assado c/ Castanhas (em forno a lenha)

**Ambiente e decoração:** Restaurante requintado em que a vista panorâmica é privilegiada. Ambiente acolhedor e romântico.

**Observações:** Embora em Aldeia de Xisto, tem excelente acessos

**Recomendado para grupos:** Sim

O restaurante, “Varanda do Casal”, bem como uma loja de artesanato regional integrada na rede das Lojas de Xisto, situa-se no Casal de S. Simão, aldeia da freguesia de Aguda - concelho de Figueiró dos Vinhos, onde as casas “ainda” são de xisto e de barro - fruto de um excelente trabalho de recuperação.

Situado na encosta de uma colina, com vista panorâmica sobre o verde e as águas transparentes da Ribeira de Alge é nesta aldeia que encontramos o restaurante, “Varanda do Casal”.

Entre o clássico e o moderno, entre o sóbrio e o informal ali vive-se de uma atmosfera de requinte e romantismo. Cosmopolita e arrojado, oscila entre paredes de pedra, a madeira e o xisto.

Através das paredes envidra-

çadas do restaurante que se abrem para uma magnífica panorâmica, pode-se desfrutar ainda melhor de toda a magnífica paisagem envolvente e da própria aldeia.

Paredes brancas mas com o envidraçado a sobressair, o restaurante Varanda do Casal vive de uma atmosfera de requinte dedicando-se à gastronomia tradicional, divulgando e promovendo a região.

O acesso é privilegiado até aldeia. Uma boa estrada leva-nos até às portas da aldeia. Aí no contraste do virar da curva deparamo-nos com a verdadeira e procurada essência, tranquilidade e beleza da Natureza.

Com o restaurante, “Varanda do Casal” a Aldeia do Xisto Casal de S. Simão ganhou um novo encanto.

Descubra-o e deixe-se surpreender por um local único pleno de história e de modernidade” - é o convite...

No próximo dia 6 de Novembro completa-se o primeiro ano de abertura ao público do restaurante “Varanda do Casal”, efeméride que justifica a troca de impressões que tivemos com Manuel Antunes, o responsável pela gestão deste espaço.

Eis o resultado:

**A Comarca (AC) - O senhor tem já quatro décadas de experiência no mundo da restauração. Fale-nos desse percurso...**

**Manuel Antunes (MA)** - Tenho realmente cerca de 40 anos na hotelaria, mais concretamente 43, pois iniciei-me nestas lides no ano de 1967, quando tomei de trespasse a Esplanada S. Jorge na Ilha

do Cabo em Luanda - Angola, acabadinho de chegar da “guerra” de Moçambique, acabei por retornar a Angola, onde já tinha família na Restauração, e as contingências da vida levaram-me a comprar, à sociedade com um cunhado, o restaurante que já referi, um dos maiores da Ilha do Cabo que, por sua vez, era carinhosamente chamado de “sala de visitas da cidade de Luanda”.

De regresso a Portugal, por força da descolonização, e apesar de ser natural do concelho da Serpente, acabei por descobrir aqui em Figueiró uma tasquinha na Rua José Martinho Simões que se vendia, e onde acabei por abrir um pequeno Restaurante que ainda hoje perdura “A Tendinha”. Meio a brincar, meio a sério acabou por se tornar numa casa que marcou

alguma posição na restauração local da época (muito limitada, como se imagina); Nessa data, restaurantes propriamente ditos, tínhamos apenas o do Terrabela (no 1.º andar), dado que o Solar estava fechado (viria a abrir pouco tempo depois com o meu amigo Duarte, já falecido, que também tinha regressado de Moçambique).

Em 1977 abrimos o Panorama. Inicialmente apenas com a sala do 1.º andar; cerca de 5 anos mais tarde, com a sala do r/chão e mais tarde ainda com mais duas salas, como está hoje.

**AC - Como surgiu o projecto Varandas do Casal? Como o descreve, fisicamente e em termos de objectivos?**

**MA** - O projecto do “Varanda do Casal” surgiu de uma maneira mais ou menos inesperada.

Inicialmente o assunto não me despertou interesse de maior, mas ao aprofundar o conhecimento do conceito “Aldeias do Xisto” e perante o desafio lançado pela Município, passei a ver este projecto com outros olhos.

Fisicamente este edifício está bem concebido, em termos de localização está soberbo. Como complemento temos o Casal de S. Simão, que é uma das 24 Aldeias (de 14 Municípios) que neste momento completam a chamada “Rede das Aldeias do Xisto”. Esta



À esquerda: Início da construção



À direita: Desenvolvimento da construção

## RESTAURANTE VARANDA DO CASAL: O CASAL DE S. SIMÃO GANHOU (MAIS) UM NOVO ENCANTO

## RESTAURANTE, LOCALIZAÇÃO, ALDEIA: TRILOGIA DE SUCESSO

trilogia (concepção do edifício, localização e o complemento da Aldeia) criaram todas as condições para que este espaço possa vir a ter sucesso.

Os objectivos estão essencialmente focados no desejo que temos de fazer deste restaurante mais uma alternativa na oferta que Figueiró tem para oferecer aos seus residentes, aos seus naturais mas não residentes e que nos visitam quando podem, com uma pontinha de saudade e sempre na expectativa de encontrarem algo de novo, ao turismo nacional e internacional que nos visita cada vez em maior número e finalmente (mas não última finalidade) conseguir que este espaço seja rapidamente uma referência na rede das Aldeias do Xisto, Organização esta que, quanto a nós, tem potencialidades imensas no futuro.

**AC - Toda esta decoração, o serviço, o cardápio, não são fruto do acaso. Fez alguma pesquisa específica?**

MA - A decoração, o serviço e a ementa não são de modo nenhum fruto do acaso. São pormenores, não pouco importantes, que imperiosamente têm que estar sempre na nossa mente para que nunca nos esqueçamos do



local privilegiadíssimo onde estamos localizados e da rede onde estamos inseridos (Aldeias do Xisto). O Cliente que na visita neste local procura sempre algo

que não encontra facilmente noutros locais; se não encontra algo de diferente, sai defraudado e não volta.

**AC - O Restaurante Varandas do Casal está prestes a completar o primeiro ano de actividade. Qual o balanço que faz?**

**Está previsto alguma actividade para assinalar a efeméride?**

MA - Vamos completar um ano de serviço no próximo dia 6 de Novembro, embora a inauguração oficial tenha sido em 12 de Dezembro. Para assinalar esta data temos previsto fazer uma pequena exposição de fotografias que possibilite a nós e quem nos visita ver em retrospectiva o que se passou de mais importante neste ano, desde o início da cons-

trução do edifício até ao funcionamento normal e actual do restaurante.

O balanço que é possível fazer neste momento, a um ano de distância, é muito positivo.

Apercebemo-nos todos os dias que as perspectivas de uma casa como esta, são imensas, desde que nos lembremos todos os dias que a qualidade tem de estar forçosamente em primeiríssimo lugar. Qualidade nos produtos, nas instalações, no serviço, etc. etc.

**AC - Falou atrás do restaurante Panorama. Trata-se re-**

**conhecidamente de um marco, uma referência na restauração da região. Quais os planos para este espaço?**

MA - No que ao Panorama diz respeito, e sem falsa humildade, reconhece-se facilmente que tem sido uma referência na região; que tem uma vida já longa de mais de 30 anos, que permite ter tantas recordações muito gratas e histórias lindas para contar, como casamentos (tantos!) baptizados, confraternizações, eventos da mais variada ordem, assim como passagem de individualidades da governação dos concelhos vizinhos, do distrito e até do País, como vários Primeiros Ministros e ainda recentemente de S. Ex<sup>a</sup> o Sr. Presidente da República.

Presentemente o Panorama, embora não estando aberto diariamente, continua plenamente activo, disponível e totalmente equipado para realização de todo o tipo de eventos que se considerem à nossa dimensão. É a forma mais correcta e digna de fazer perdurar e dignificar a longa história desta Casa.

As palavras, são esclarecedoras; as imagens, falam por mil palavras... mesmo assim, nada como verificar no local...



Pormenor da Sala... e da magnífica paisagem!



**EM REPRESENTAÇÃO DA DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**RAMON MENEZES E ANDRÉ FIDALGO BRILHAM NO "CLÁSSICO ACHIGÃ 2010"**

Ramon Menezes e André Fidalgo da equipa da Desportiva de Figueiró dos Vinhos - Secção de Pesca modalidade de Achigã classificaram-se num brilhante segundo lugar da classificação geral do Clássico Achigã 2010 que teve lugar na Barragem do Alqueva, o maior paraíso de pesca do Achigã da Europa, nos passados dias 17, 18 e 19 de Setembro.

A dupla figueiroense conseguiu atingir os 5,435 Kg com os cinco peixes capturados. Manuel Dias e Ricardo Soares foram os grandes vencedores.

O Clássico Achigã, uma prova organizada pela Associação Portuguesa de Pesca ao Achigã e



Defesa da Natureza (APPA) é a maior prova da Europa de pesca embarcada ao Achigã, sendo que edição deste ano deste Clássico Achigã teve como atractivo a presença de uma das figuras maiores da modalidade, o japonês Taka-

nori Hiraiwa, que se deslocou a Portugal pela primeira vez.

A prova rainha do calendário nacional da pesca embarcada ao Achigã promete regressar em Setembro de 2011.

CS

**Matine (Desportiva Figueiró dos Vinhos) reforça Pousaflores**



O médio Matine comprometeu-se com o Pousaflores e vai representar a formação de Jorge Tomás. O jogador representava a AD Fig. Vinhos - onde fez toda a formação e iniciou esta época, mas optou por mudar de clube. Trata-se de uma boa aquisição para o conjunto do norte do distrito, que à 5ª jornada lidera o campeonato.

**III Gala do Futebol Distrital decorreu com grande êxito**

No passado dia 17 de Setembro decorreu com grande êxito a III Gala do Futebol Distrital no Teatro José Lúcio da Silva em Leiria. Marcada com grandes momentos musicais, a III Gala teve início com a distinção dos agentes desportivos, indicados pelos clubes, que se fizeram distinguir na época 2009/2010 pelo trabalho desenvolvido em prol de cada clube. Logo de seguida foi homenageada Teresa Gomes, funcionária da A.F. Leiria, pois completou este ano 25 anos ao serviço da A.F. Leiria. Houve também um momento de homenagem a ex-dirigentes da A.F. Leiria culminando esta homenagem com um minuto de silêncio em memória aos ex-dirigentes que já partiram.

Depois foi a vez de homenagear os dois clubes com 50 anos de filiação na A.F. Leiria que ainda não haviam sido homenageados aquando do 75º aniversário da A.F. Leiria: o Atlético Clube Avelarense e a Biblioteca Instrução Recreio. Foi então a vez de chamar ao palco os Campeões do Futebol Distrital da época 2009/2010 nas variantes de Futsal, Futebol 7 e Futebol 11. De seguida foram homenageados os árbitros que subiram de categoria da quadro distrital para o quadro nacional e os que foram promovidos no quadro nacional. Nesta altura foi chamado ao palco Olegário Benquerença que foi homenageado pela sua prestação no Mundial 2010 na África do Sul. Por fim foram revelados os melhores da época 2009/2010 eleitos por uma comissão de jornalistas criada para o efeito. Esta eleição foi feita da seguinte forma: cada jornalista fez três nomeações para cada um dos prémios e os três nomeados com mais votos foram divulgados na Comunicação Social. No passado dia 17 de Setembro, na III Gala do Futebol Distrital, foram revelados os vencedores de cada categoria, ou seja, os que obtiveram mais votos por parte desta comissão de jornalistas.

**E os vencedores foram:**  
**Melhor Treinador de Futebol 11** - Rui Almeida do SCE Bombarralense  
**Melhor Jogador de Futebol 11** - Paulo Silva - SCE Bombarralense  
**Clube excelência na Formação de Futebol 11** - SCL Marrazes  
**Melhor Treinador na Formação de Futebol 11** - Bruno "Veloso" SCL Marrazes

**Futebol 11 - Taça Distrital - Seniores**

Pilado 0 - Boavista 2 (Nelson e Sardinha)  
 Milagres 0 - Vieiraense 6 (J.Pinto 2, Gata 2, Ricardo Paulo e Oliveirinha)  
 Nadadouro 1 - Motor Clube 2 (Nelson e Rogério Batalha)  
 Ranha 1 (Zé Luis) - Pelariga 5 (Dadá, Fifas, Ivo, Junqueira e Portugal)  
 Moitense 0 - Ilha 1  
**Matamourisca 3** - Praia da Vieira 0  
 Outeirense 1 (Hugo Neto) - Juncalense 3 (João Vieira, Tigali e Morena)  
**GAU/Bajouca 4** (Auto-Golo, Jani 2 e Miguel) - Caranguejeira 1 (Carlão)  
**Macerinha 5** (Pinto 2, Nélio 2 e A.Fernandes) - Meirinhas 3  
**Arcuda 3** - Óbidos 0 (Falta Comparência)  
**Avelarense 3** - Caseirinhos 1 (Márcio)  
 Moita do Boi 0 - Cast. de Pera 2 (Fábio e Márcio)

Atouguiense 3 (Filipe, Edgar e Aguiar) - Santo Amaro 1 (Andrade)

**APURADOS:**

Cast. de Pera, Boavista, Vieiraense, Motor Clube, Pelariga, Matamourisca, Juncalense, GAU/Bajouca, Macerinha, Arcuda, Avelarense, Ilha e Atouguiense  
**aos quais se junta as três equipas isentas por sorteio:**  
 Pousaflores, Vidreiros e Unidos  
**mais os clubes isentos por serem da Divisão de Honra:**  
 Pedroguesense, Fig. dos Vinhos, Beneditense, Portomosense, Biblioteca, Alq. Serra, Ansião, Pataiense, Alcobaça, Alvaiázere, Guiense, Nazarenos, GRAP/Pousos, Gairense, Marrazes e Marinha;

**+**

**Lucinda Rosa**  
 Nasc. 01/10/1922  
 Falec. 06/10/2010  
 Natural: Pedrógão Grande  
 Residente: Casalinho - Avelar, Ansião.  
 Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor  
 Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 | Tlm.: 960022663 | 917217112

**+**

**José da Conceição Pimenta**  
 Nasc. 13/10/1933  
 Falec. 09/10/2010  
 Natural: Bairradas  
 Residente: Casal da Fonte - Bairradas.  
 Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor  
 Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 | Tlm.: 960022663 | 917217112

**+**

**Maria de Lurdes da Silva Caldas Raposo**  
 Nasc. 18/01/1930  
 Falec. 12/10/2010  
 Natural: Fig. dos Vinhos  
 Residente: Bairro Teófilo Braga - Fig. Vinhos.  
 Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor  
 Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 | Tlm.: 960022663 | 917217112

**+**

**António da Silva Coelho**  
 Nasc. 09/03/1916  
 Falec. 15/10/2010  
 Natural: Fig. Vinhos  
 Residente: Salgueiro - F.Vinhos.  
 Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor  
 Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 | Tlm.: 960022663 | 917217112

**+**

**Maria de Lurdes Paiva**  
 Nasc. 23/09/1918  
 Falec. 24/10/2010  
 Natural: Fig. dos Vinhos  
 Residente: Rib. S. Pedro.  
 Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor  
 Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 | Tlm.: 960022663 | 917217112

DIVISÃO DE HONRA - BALANÇO À 5ª JORNADA

EQUIPAS DA COMARCA EM BOM PLANO

- Pedroguense (7º classificado) e Desportiva (11º classificado) já defrontaram principais candidatos à subida



As equipas da comarca a militar na principal Divisão do Distrital de Leiria - a Honra - têm estado em bom plano.

O Pedroguense até entrou a perder (0-2, em Pataias), mas não mais conheceu o sabor da derrota.

Na segunda jornada, no S. Mateus, venceu o Portomosense (despromovido da 3ª Divisão Nacional e um dos principais candidatos à subida); na 3ª jornada foi a Ansião vencer e na 4ª e 5ª jornada empatou (em casa com o Benedita - outro candidato à subida e na altura líder só com vitórias; e fora com o Guiense - também um forte candidato à subida).

No Recreio Pedroguense orientado por António Cortesão, o guarda-redes Mika e o avançado Jocy têm estado em destaque. Mika que com exibições soberbas tem mantido as suas redes invioláveis (apenas 3 golos sofridos sendo que 2 foram logo na primeira jornada; Jocy, o cabo-verdiano, tem valido muitos pontos já que com três golos é o único goleador da equipa.

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1ª	Beneditense	13	5	4	1	0	13	4
2ª	GC Alcobaça	10	5	3	1	1	9	3
3ª	SCL Marrazes	10	5	3	1	1	11	6
4ª	GD Nazarenos	10	5	3	1	1	8	3
5ª	AD Portomosense	9	5	3	0	2	12	2
6ª	GD Guiense	9	5	2	3	0	7	3
7ª	R. Pedroguense	8	5	2	2	1	3	3
8ª	Alqueidão da Serra	8	5	2	2	1	5	6
9ª	CD Pataiense	7	5	2	1	2	6	4
10ª	GD Alvaiázere	7	5	2	1	2	7	9
11ª	Figueiró dos Vinhos	7	5	2	1	2	7	10
12ª	CC Ansião	6	5	2	0	3	8	6
13ª	SL Mariha	4	5	1	1	3	7	8
14ª	GRAP/Pousos	3	5	1	0	4	2	9
15ª	Biblioteca	1	5	0	1	4	5	10
16ª	Gaieirense	0	5	0	0	5	0	24

Ainda no Pedroguense, registe-se o facto de ser uma equipa quase totalmente nova em que de jogo para jogo se nota um maior entrosamento e com grande margem de progressão

Quanto à Desportiva de Figueiró dos Vinhos, teve um início de época fulgurante com uma vitória em casa do Portomosense. Vitória que deixou moça com a expulsão de Ferraz por 4 (!!) jogos e Panzer (2 jogos). Seguiu-se nova vitória, desta feita em casa no clássico frente ao Ansião. Na terceira jornada surgiu a primeira derrota (em casa do líder Beneditense mas, segundo rezam as crónicas mais uma vez muito prejudicados pela arbitragem, inclusivamente com um golo anulado com foros de escândalo já nos descontos); na 4ª jornada, o primeiro empate (em casa com o Guiense) e na 5ª jornada, nova derrota (esta sim, pesada, no Marrazes por 0-4).

Na equipa novamente

comandada por Paulo Neves, Futre tem sido o grande destaque com 4 golos marcados, o que o coloca na liderança dos melhores marcadores, ainda que acompanhado.

Desportiva que tem sido muito fustigada por lesões que, juntando aos castigos, nem impedido, sistematicamente, o técnico Paulo Neves de apresentar o que será o seu "onze" ideal.

Desportiva e Pedroguense que têm como curiosidade o facto do calendário deixar das "sobras" da Desportiva a equipa que na jornada a seguir defrontará o Pedroguense. Assim o calendário até agora disputado é, praticamente, o mesmo, o que equivale a dizer que ambos já defrontaram os principais candidatos à subida, nomeadamente, Portomosense, Bidoeirense e Guiense.

A Desportiva recebe na próxima jornada a Biblioteca, deslocando-se depois ao GRAP/Pousos recebem-



do depois o Alqueidão da Serra e deslocando-se depois à Marinha Grande. À décima jornada, a Desportiva recebe o Alcobaça, equipa que vai ao Pedroguense na 12ª jornada, já que a 11ª reserva-nos o grande derbie local, Desportiva de Figueiró dos Vinhos - Recreio Pedroguense. O Pedroguense, claro, tem os mesmos jogos apenas trocado a condição de visitante ou visitado, mais o Marrazes, já na próxima jornada (equipa que venceu a Desportiva, mas o Recreio já mostrou que no S. Mateus mandam os da casa...).

À excepção do Alcobaça, trata-se de equipas posicionadas na segunda metade da tabela ou mesmo abaixo da linha de água

Assim, a julgar pelo futebol praticado por Desportiva e Pedroguense até à data, avizinham-se jornadas que poderão originar a subida na tabela para estas duas equipas pelo que o balanço à décima jornada poderá ser ainda mais positivo.

DIVISÃO DE HONRA RESULTADOS E MARCADORES

1ª Jornada

Marrazes 3 (Alberto, Nunito e B.A) - Biblioteca 1 (Hugo)  
 CC Ansião 1 (Normando) - SL Marinha 0  
 Beneditense 4 (Alexandre, Hugo e Pimenta 2) - Alq. Serra 0  
 Guiense 2 (Joelito e Sopas) - Grap/Pousos 0  
**AD Portomosense 0 - Figueiró dos Vinhos 1 (Futre)**  
**Pataiense 2 (Nascimento e João Costa) - Pedroguense 0**  
 Nazarenos 2 (Mesquita e Henrique) - Alvaiázere 2 (Flávio e Nuno)  
 Alcobaça 4 (Rúben Silva 2, Tiago Lopes e B. Novo) - Gaieirense 0

2ª Jornada

Gaieirense 0 - Nazarenos 4 (João, Mesquita, Duarte e Yuri)  
 Alvaiázere 2 (João Rosa e Ricardo Mobarq) - Pataiense 0  
**R. Pedroguense 1 (Jocy) - AD Portomosense 0**  
**Fig. Vinhos 3 (Rafael, Futre e Tendas) - Ansião 2 (Bispo e R. Fazenda)**  
 Marinha 1 (Boris) - Beneditense 2 (Pedro Pimenta e Rodrigo)  
 Alqueidão Serra 0 - Guiense 0  
 Biblioteca 1 (Vitor Pombinha) - Alcobaça 2 (Nuno Sousa e B. Novo)  
 GRAP/Pousos 0 - Marrazes 2 (Ricardo Pontes e Nelinho)

3ª Jornada

Biblioteca 1 (Tropa) - GRAP/Pousos 2 (Miguel e Igor)  
 Leiria e Marrazes 0 - Alqueidão Serra 0  
 Guiense 3 (Joelito 2 e Chico Torrado) - SL Marinha 1 (Boris)  
**Benedita 3 (M. Serrazina e Danny 2) - Fig. Vinhos 2 (Camisas e Futre)**  
**Ansião 0 - R. Pedroguense 1 (Jocy)**  
 Portomosense 2 (Cedric 2) - Alvaiázere 0  
 Pataiense 3 (Jordan 2 e Silvio) - Gaieirense 0  
 Alcobaça 0 - Nazarenos 1 (Duarte)

4ª Jornada

Grap/Pousos 0 - GC Alcobaça 2 (Rúben Silva 2)  
 Alq. Serra 3 (Luis, Jackson e Félix) - Biblioteca 2 (Vitor e Tropa)  
 Marinha 5 (Ely 3 e João Roldão 2) - Marrazes 2 (D.Veloso e a.g Bocas)  
**Fig. dos Vinhos 1 (Futre) - Guiense 1 (Sopas)**  
**Pedroguense 0 - Beneditense 0**  
 Alvaiázere 2 (Mobarq 2) - Ansião 1 (Rogério Fazenda)  
 Gaieirense 0 - Portomosense 9 (Pedro Vindima 4, Diogo Jorge, Afonso 2, Hugo Almeida e Matreco)  
 Nazarenos 1 (Vieira) - Pataiense 0

5ª Jornada

GRAP/Pousos 0 - Alqueidão Serra 2 (Lomba e Jackson)  
 Biblioteca 0 - SL Marinha 0  
**Marrazes 4 (Nelinho 2 e Alberto 2) - Fig. dos Vinhos 0**  
**Guiense 1 (Miguel) - Pedroguense 1 (Jocy)**  
 Beneditense 4 (M. Serrazina, Pimenta 2 e Calado) - Alvaiázere 1 (Nuno)  
 Ansião 4 - Gaieirense 0  
 Portomosense 1 - GD Nazarenos 0  
 GC Alcobaça 1 - CD Pataiense 1 (João Costa)



Certificação Acústica e Energética de Edifícios

> Em toda a zona centro <

Telefone: 915 859 151

www.acuidade.com | acuidade.acustica@gmail.com  
 Rua Joaquim A. D' Aguiar, 5 - 3º 3000-231 COIMBRA

**restaurante PANORAMA**

Restaurante "VARANDA DO CASAL", em CASAL S. SIMÃO

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
 Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGDOS VINHOS

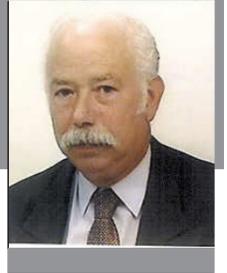
- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão  
 e ainda - ESPLANADA/BAR JARDIM  
 - PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

## SABIA QUE...

- Que os camarões têm o coração alojado na cabeça?
- Que um estudo, que abrangeu cerca de 200 mil avestruzes durante mais de 80 anos, não registrou um único caso em que um avestruz fosse visto enfiando a cabeça na areia?
- Que os porcos não são fisicamente capazes de olhar para o céu?
- Que mais de 50% das pessoas, no mundo inteiro, nunca fizeram nem receberam chamadas telefónicas?
- Que é impossível lamber o seu próprio cotovelo?
- Que os cavalos não conseguem vomitar?
- Que se espirrar com muita força pode partir uma costela?
- Que se tentar impedir que um espirro seja expelido pode morrer ou causar a ruptura duma veia no cérebro ou na nuca?
- Que se mantiver, à força, os olhos abertos durante um espirro, é possível que eles saiam das órbitas?
- Que os ratos multiplicam-se tão rapidamente que, em 18 meses, um casal de ratos pode ter mais de um milhão de descendentes?
- Que o isqueiro foi inventado antes do fósforo?
- Que 35% das pessoas que utilizam os anúncios em jornais à procura de companhia já são casadas?
- Que 23% das avarias em fotocopiadoras, a nível mundial, são causadas por pessoas que se sentam no aparelho para fotocopiarem o traseiro?
- Que ao longo de uma vida, em média, cada pessoa engole durante o sono cerca de 70 insectos e 10 aranhas?
- Que o pó de arroz inclui quase sempre escamas de peixe na sua composição?
- Que tal, como as impressões digitais, a superfície da língua é diferente de pessoa para pessoa?
- Que 75% das pessoas que lêem esta rubrica tentam lamber o próprio cotovelo?

## OPINIÃO

pelelo  
**Dr. Mário Paiva**



### O SISTEMA E O CASO QUEIROZ

O quotidiano dos portugueses é na actualidade fustigado por influencias marcadamente dirigidas que a comunicação social no quadro do seu papel denuncia, mediatizando e dando azo a situações de natureza ambígua que deixam um rasto de excitação, incredibilidade e desconfiança.

Todo o processo passa pelo aproveitamento de casos susceptíveis de molduras políticas fabricadas que na maior parte dos casos tentam iludir o consciente das pessoas, procurando desvirtuar verdades e mascarar promessas incumpridas muitas das vezes com objectivos politicamente bem definidos. Sustentadas pelos seus autores por meio de uma linguagem artilosa tipo “vendedores da banha da cobra ...!”

Portugal passa por um período onde a lei e a verdade são continuamente maltratadas tendo em vista interesses em que os mais fortes dominam os processos quase não dando margem a defesa.

A democracia vive num quadro de instabilidade em que a comunicação social no âmbito da sua função, aproveita muitas vezes denunciando factos, noutros implantando a confusão.

O poder político em particular e o poder económico, são os actores que hoje em dia constroem e destroem o processo em nome de uma autoridade abusivamente imposta, configurada em artificios que por debilidade compreensiva a população dificilmente interioriza.

As influências e a corrupção são hoje factores manifestamente retratados com vulgaridade.

A crise política momentânea ao âmbito das gravosas medidas de austeridade anunciadas que atingem por vezes maioritária e escandalosamente os que menos ganham, e do degradado sistema judiciário que penaliza em muito os mesmos extractos sociais, impotentes em particular devido às suas limitações em assumir os custos processuais afirma-se como motor dominante.

Um amigo meu dizia-me que os políticos hoje em dia são “formatados” por mor da conquista de uma carreira profissional aliciante, mas tendenciosamente compensadora.

Como diz o povo no seu aforismo “Quem se lixa é o mexilhão...!”

O desporto, que está naturalmente envolvido neste contexto onde o futebol dominado por interesses mercantilizados, inclusive com o aproveitamento de uma casta de dirigentes, é uma área com coito privilegiado.

Neste caso vem a propósito destacar a forma como foi conduzido o processo “Carlos Queiroz”.

Do meu ponto de vista o processo foi tratado com ilegitimidade. Imposto de forma soberanamente autoritária e muito deselegante quer por parte da F.P.F., quer por parte do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

Penso todavia que o Professor não terá sido a melhor escolha para ocupar o lugar de seleccionador nacional de futebol, considerando os antecedentes conhecidos, mas o certo é que a Federação Portuguesa de Futebol foi buscá-lo convidando-o para o cargo.

Foi na altura da contratação que o Presidente da F.P.F., Dr. Gilberto Madail, assumiu publicamente que sem alternativas, foi a melhor solução encontrada.

Recorde-se que em 1993 o mesmo Carlos Queiroz tinha ocupado este lugar de onde posteriormente saiu em litígio, demitido face aos maus resultados obtidos pela selecção nacional, o que o levou a afirmar levemente “que se devia varrer a porcaria na F.P.A.”.

Já nessa altura o seu infeliz desabafo deixou marcas pela arrogância demonstrada, que é um dos seus defeitos conhecidos.

No seu “curriculum está registado que Carlos Queiroz levou com brilho Portugal à conquista

dos Campeonatos Mundiais da equipa nacional de Sub-20 respectivamente em 1989 na Arábia Saudita e em 1991 em Portugal.

Este trabalho de formação, que foi iniciado pelo antigo internacional do Benfica José Augusto, a quem sucedeu com bastante mérito, teve sobretudo uma forte parcela de natureza pedagógica pois os jogadores eram ainda jovens e nessa qualidade foram dirigidos com êxito pelo seleccionador nacional.

Recorde-se dentre outros, jogadores como: Luís Figo, João Pinto, Rui Costa, Vítor Baia, Paulo Sousa, Alberto Xavier e Fernando Couto, que marcaram uma época.

Face a este sucesso Carlos Queiroz começou a ter convites de clubes nacionais, nomeadamente do Sporting Clube de Portugal e para a selecção nacional de seniores, onde nunca conseguiu impor-se enquanto estratega, dado que a sua principal característica era a de formador de jovens.

Posteriormente continuou a sua carreira de treinador nos EUA no Japão e na selecção dos Emiratos Árabes e mais recentemente como treinador da selecção da África do Sul em 2000/2002, que apurou para o Mundial realizado no Japão e Coreia do Sul, indo depois fixar-se em Londres no Manchester United como adjunto de Alex Ferguson, que o considerava sobretudo como um qualificado técnico de apoio aos jovens jogadores do Clube.

Um honroso convite do Real Madrid, onde permaneceu apenas onze meses de 25 de Junho de 2003 a 24 de Maio de 2004, veio confirmar a sua inabilidade ao âmbito da alta competição, voltando de novo ao Manchester United.

O seu contrato com a F.P.F., feito por um período de quatro anos com retribuição de elevado montante, tinha como compromisso o apuramento na fase de qualificação e posteriormente na fase de grupo do recente Mundial de 2010, o que foi conseguido.

Quer na fase de qualificação quer na fase final de Grupos, foi visível uma condução da equipa que no plano estratégico sempre denotou algumas insuficiências por falta de atrevimento e de ambição visível nos esquemas de jogo adoptados.

Sou de opinião pela forma como a competição estava a decorrer, que Portugal com um sistema tático menos defensivo e mais agressivo poderia ter ido bem mais longe do conseguido.

De todo o modo a F.P.F., comunicou publicamente que a selecção tinha atingido os seus principais objectivos.

Só que este facto veio pesar no Orçamento da F.P.F., dado que os custos inoportunos verificados com a preparação e presença da comitiva nacional na África do Sul não terão sido compensados.

A receita atribuída a Portugal foi de sete milhões de Euros, quantia insuficiente para cobrir os gastos ocorridos, que ainda seriam onerados com os prémios dos jogadores e uma percentagem de 10%, estabelecida previamente a favor do seleccionador, para além de uma retribuição de 1,35 ME anuais, a vencer em cada um dos quatro anos do contrato que o vinculava a F.P.F.

Foi a partir daqui que se inventou um processo para despedimento por justa causa, em que Carlos Queiroz foi acusado de ter impedido um controlo anti-doping aos jogadores da selecção no estágio feito na Covilhã, em que o Secretário de Estado da Juventude e Desporto, sabe-se lá porquê...?

Com a estranha submissão do Presidente da FPF, decidiu mover.

A presença dos médicos da Autoridade Anti Dopagem de Portugal (ADOP), embora legal, mas debaixo de excessivo zelo, levou a que o seleccionador na defesa do bem estar dos jogadores, dada a hora demasiado matinal da acção, proferisse como protesto algumas palavras ofensivas

para com responsável da ADOP, o Dr. Luís Horta, que não se encontrava no local, situação que não veio a afectar a consumação do controlo, como posteriormente ficou provado.

O processo levantado estranhamente dois meses depois, após terminada a participação da equipa Portuguesa no Mundial, sem que nada fosse detectado nas análises feitas, deixou a sensação de que se Portugal fosse mais longe o Secretário de Estado do Desporto não teria tido o procedimento punitivo aplicado que implicava seis meses de suspensão no exercício das actividades enquanto profissional do Prof. Carlos Queiroz.

De resto é minha convicção que o Director da ADOP, Dr. Luís Horta, embora marcado pela ofensa a que foi sujeito, foi sobretudo usado como peça ao serviço do processo desencadeado, que envolveu ainda o Presidente do I.D.P., Dr. Luís Sardinha.

Confrontado com a invulgar punição que lhe foi aplicada o Professor Carlos Queiroz recorreu pelos meios legais quer de uma primeira decisão do Conselho de Disciplina da F.P.F. que o suspendeu por um mês, quer sobretudo pela estranha posição do Secretário de Estado do Desporto que ao suspendê-lo por seis meses das suas actividades profissionais procurou vitimizá-lo afastando-o do lugar de seleccionador, o que veio a acontecer, sem que tal posição fosse publicamente consensual.

As instâncias a que Carlos Queiroz recorreu dando-lhe razão, vieram repor a legalidade do seu comportamento, quer ao âmbito da sanção aplicada pelo Conselho de Disciplina da F.P.F., sendo que o Conselho de Justiça da F.P.F. veio posteriormente a anular a decisão tomada, quer ao nível do Tribunal Arbitral (Internacional) do Desporto (TAS), radicado em Geneve na Suíça que suspendeu a decisão imposta por um período de seis meses que no final pode esperar-se lhe venha a ser favorável, pondo em causa a posição do S.E.J.D.

Todo este quadro não deixa bem colocados os responsáveis da F.P.F., em particular o seu Presidente Dr. Gilberto Madail, que em jeito de submissão, parece ter andado estranhamente a mascarar a sua posição com procedimentos contraditórios.

O prejuízo causado pelo afastamento do seleccionador, demitido pela Direcção da F.P.F. em 9 de Setembro de 2010 deixou marcas visíveis nos primeiros jogos para apuramento ao Campeonato da Europa a realizar na Polónia e Ucrânia em 2012, pela intranquilidade que se apossou dos jogadores em particular no desafio contra o Chipre, o que pode vir a ter consequências irreparáveis.

A escolha de Paulo Bento, que do meu ponto de vista não tinha ainda o curriculum adequado para o lugar, acabou afinal com mérito por tranquilizar os jogadores, transmitindo-lhes a consistência desejada, dando origem a outra dinâmica, que a qualidade dos jogadores sempre justificou permitindo uma nova esperança de qualificação face aos dois resultados obtidos.

A provável indemnização devida a Carlos Queiroz, avaliando a sua remuneração e o prazo do contrato estabelecido, caso o Tribunal de Trabalho, instância a que também recorreu, lhe dê razão, criará seguramente à F.P.F. um desconforto económico, pela expressão dos valores envolvidos, cuja responsabilidade recairá nos actuais dirigentes do Organismo.

Agora Carlos Queiroz a quem o Tribunal Arbitral do Desporto pela suspensão do processo movido pela ADOP, devolveu a plena e justa liberdade de trabalho, fica a aguardar os resultados do processo em que é Réu, que já o atingiu com danos pessoais irreparáveis, e que face à dinâmica habitual a comunicação social em devido tempo se encarregará de explorar.

## EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS DE PONTA...

## ETP SICÓ INAUGURA AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES

A sede da ETP Sicó (Avelar) inaugurou recentemente a ampliação das suas instalações, um investimento que rondou os 750 mil euros, valor que inclui a própria construção e aquisição de mobiliário e equipamento.

Com instalações novas desde o ano de 2000, a sede da ETP Sicó dispunha já de infra-estruturas adequadas à formação, com múltiplos espaços equipados, contando com um leque significativo de recursos didácticos, agora melhorados.

Em Nota à Imprensa os responsáveis da ETP Sicó realçam que “dispomos agora de mais 1200m<sup>2</sup>, repartidos por uma nova biblioteca e mais espaços de formação prática, com laboratórios nas áreas de informática, electricidade, electrónica e automação, apetrechados com equipamentos modernos e tecnologia de ponta”.



Ainda segundo a mesma fonte, “apesar de já possuímos excelentes condições anteriormente, esta ampliação vai permitir reforçar e melhorar a componente técnica da formação dos nossos alunos”.

A Nota à Imprensa termina com a constatação de que as obras agora inauguradas são “mais um motivo para sermos uma escola de referência”!



## FINANÇAS, BANCOS E JUROS

## AULA PRÁTICA MINISTRADA POR GERENTE BANCÁRIO

No dia 22 de Outubro, Artur Martins, gerente da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo das Serras de Ansião, ministrou aos alunos do Curso Profissional de Técnico de Gestão da ETP Sicó uma Aula prática subordinada ao tema “A Actividade Bancária”.

Com esta aula diferente, estes alunos ficaram a compreender melhor o Sistema Financeiro e as Instituições Bancárias, nomeadamente as razões do seu aparecimento, a sua importância e o papel/função que desempenham, entre outros aspectos.

Sempre usando exemplos práticos, os formandos foram aprendendo a caracterizar a complexa actividade bancária, a conhecer a noção de juro e as diferentes taxas existentes, pelo que actualmente conse-



guem formular uma opinião crítica sobre a sua importância e influência na actividade económica das empresas.

Na actual situação económica e financeira do país, esta actividade revestiu-se de fundamental relevância para estes

jovens que em breve integram o mercado de trabalho e contactarão com as questões abordadas pelo orador.

## TRADIÇÃO NA ETP SICÓ...

## RECEPÇÃO AO CALOIRO



A Associação de Estudantes da ETP Sicó-Avelar realizou no passado dia 22 de Outubro, à tarde, a Recepção aos caloiros, nomeadamente aos alunos e professores recém-chegados à Escola.

Por todos os espaços da ETP Sicó, num ambiente informal, os caloiros, mascarados a rigor, foram o centro das atenções e, no pátio interior da escola, decorreram inúmeras actividades: Dança e Karaoke, Jogo das laranjas e dos couros, terminando com o baptismo oficial destes novos alunos e colaboradores, sempre sob vigilância dos respectivos padrinhos atribuídos no primeiro dia de aulas.

Foram divertidas formas de integração na comunidade educativa, promovendo o convívio e o aprofundamento das relações interpessoais entre todos, assim como o espírito de grupo, de cooperação e de inter ajuda.



## IDENTIDADE REGIONAL

## ACÇÃO INTEGRA ALUNOS

Numa proposta dos Professores da Disciplina de Área de Integração e visando também inserir os novos alunos dos Cursos Profissionais na comunidade escolar, teve lugar na ETP Sicó-Avelar, a 20 de Outubro, a iniciativa “Identidade Regional numa sociedade globalizada”.

Sob dinamização do Dr. Emídio Domingues, docente e historiador local, os alunos dos primeiros anos puderam, assim, reflectir sobre a temática da Identidade Regional, enriquecendo os seus conhecimentos sobre os aspectos culturais, físicos e humanos que desempenham um papel identificador da região em que a escola está inserida.

Foi uma forma dos novos alunos, muitos deles provenientes de diversas localidades de fora do Concelho, compreenderem como o carácter presente da região reflecte as condições do passado e contém indicações sobre o carácter futuro, constituindo assim a identidade local de Ansião.



Agora também em:  
[www.bmfigueirosdosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirosdosvinhos.com.pt)

\*\*\*Leia  
\*\*\*Assine  
\*\*\*Divulgue

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 13 de Outubro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número treze, deste Cartório, a folhas cento e trinta e três, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MARIA DAS DORES CARVALHO, viúva, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Nodirinho, NIF 142.062.987, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte prédio, situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Vale de Água", composto por terreno com mato, pinhal e eucaliptal, com a área de mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos Antunes Alves, do sul e do poente com Fernando Garrido Branco e do nascente com estrada nacional, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 21.987, com o valor patrimonial tributário de Euros 40,04, igual ao atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, já no estado de viúva, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, por Joaquim Barreto e mulher, Florência Maria de Jesus, residentes que foram no mencionado lugar de Nodirinho, referida freguesia da Graça, sem que, todavia desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, roçando o mato, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 13 de Outubro de 2010.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 24 de Setembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número treze, deste Cartório, a folhas doze, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ALBERTINO DIAS TORRES e mulher, EDUARDA AUGUSTA PEREIRA ALEXANDRE TORRES, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Alvoco das Várzeas, concelho de Oliveira do Hospital e ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Casal de S. Simão, NIF 151.739.951 e 178.116.157, respectivamente declararam ser, com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Vale S. Simão", composto por mato, com a área de quinhentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com António Farinha da Silva, do sul com caminho S. Simão, e do poente com Domingos Simões.

inscrito na matriz sob o artigo 3.578, com o valor patrimonial tributário de Euros 15,74, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Carqueijal de Cima", composto por pastagem, com a área de mil novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Simões Aguda, do sul com José Simões Rocha, do nascente com João Jorge e outros e do poente com José Simões de Abreu, inscrito na matriz sob o artigo 3.486, com o valor patrimonial tributário de Euros 7,87, igual ao atribuído;

TRÊS - RÚSTICO, sito em "Ladeira da Ponte", composto por mato, com a área de mil e cinquenta metros quadrados,

a confrontar do norte e do sul com Domingos Jorge, do nascente com valado e do poente com fragas, .....

inscrito na matriz sob o artigo 3.523, com o valor patrimonial tributário de Euros 27,54, igual ao atribuído;

QUATRO - RÚSTICO, sito em "Porto Fôjo", composto por terreno de cultura com oliveiras, com a área de seiscentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Vitalino Godinho Rocha, do sul com Acácio José da Silva, do nascente com Manuel da Silva Alexandre e do poente com ribeiro,

inscrito na matriz sob o artigo 2.962, com o valor patrimonial tributário de Euros 239,58, igual ao atribuído;

CINCO - RÚSTICO, sito em "Vale Curtido", composto por pinhal, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Abílio Mendes Ferreira, do sul com António Farinha da Silva, do nascente com Alberto Marques e outro e do poente com caminho,

inscrito na matriz sob o artigo 2.888, com o valor patrimonial tributário de Euros 59,01, igual ao atribuído;

SEIS - RÚSTICO, sito em "Vale Curtido", composto por mato, com a área de duzentos e noventa metros quadrados,

a confrontar do norte com Fernando Gomes da Silva, do sul com ribeiro, do nascente com Manuel da Silva Alexandre e do poente com Vitalino Godinho Rocha,

inscrito na matriz sob o artigo 2.909, com o valor patrimonial tributário de Euros 7,87, igual ao atribuído;

SETE - RÚSTICO, sito em "Coelha", composto por mato, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Silva Alexandre, do sul e do poente com António Farinha da Silva e do nascente com Augusto Simões Pereira,

inscrito na matriz sob o artigo 3.723, com o valor patrimonial tributário de Euros 66,88, igual ao atribuído;

OITO - URBANO, sito em "Fato", composto por uma casa com a superfície coberta de doze metros quadrados, a confrontar do norte com José Duarte Moreira, do sul com rua, do nascente com Manuel Duarte Moreira e do poente com Maria do Carmo, inscrito na matriz sob o artigo 683, com o valor patrimonial tributário de Euros 109,60, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, os identificados nas verbas um a sete, por partilha verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por óbito de Abílio da Silva Alexandre e mulher, Adelaide de Jesus Pereira, pais da justificante mulher, residentes que foram no lugar de Casal de S. Simão, mencionada freguesia de Aguda e o prédio identificado na verba oito, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, a Alfredo Nunes Freire e mulher, Ana Maria, residentes que foram no referido lugar de Fato, dita freguesia de Aguda, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo obras de conservação no urbano, plantando e cortando árvores, cultivando, colhendo os frutos, roçando o mato e avivando estremas, nos rústicos, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Setembro de 2010.

A Notária,

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 16 de Outubro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas oito, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, - DIAMANTINO MARQUES DUARTE e mulher, INÊS ROSA RODRIGUES DUARTE, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele, da freguesia de Lagarteira, concelho de Ansião, e ela, da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Chimpeles, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 158.832.566 e 158.832.558, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Cavadas", composto por mato, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados,

a confrontar do norte com ribeiro, do sul com Conceição de Jesus, do nascente com António Agostinho e do poente com Maria Deolinda,

inscrito na matriz sob o artigo 9.576, com o valor patrimonial tributário de Euros 23,60, igual ao atribuído;

omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, a Hermínia Quaresma, solteira, maior, residente que foi no mencionado lugar de Chimpeles, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.

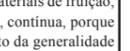
A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, roçando o mato e avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais Normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Outubro de 2010

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ  
DE TERESA VALENTINA SANTOS  
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de doze de Outubro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número cento e dezassete - F, compareceram: ÁLVARO ALVES SIMÕES e mulher MARINA NUNES DAVID SIMÕES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Alvares, concelho de Góis, ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente no lugar de Quinta do Portelão, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, E DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

UM - Rústico, sito em Várzeas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de vinte e seis mil metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com o viso e nascente com Álvaro Henriques Almeida, inscrito na matriz sob o artigo 9877, não descrito no Registo Predial.

DOIS - Rústico, sito em Vaie Chão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de doze mil metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Albano Neves Gusmão, sul com Aires David Tomás Silva e poente com Edmir Lopes,

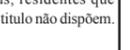
inscrito na matriz sob o artigo 10455, não descrito no Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios, desde mil novecentos e oitenta e oito, por compra a Adelino Alves e mulher Maria de Jesus, residentes que foram no lugar de Obrais, freguesia de Alvares, concelho de Góis, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 18 de Outubro de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Isabel Maria da Conceição Fernandes



**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE  
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**

CERTIFICO, que por escritura de 06 de Outubro de 2010, lavrada com início a folhas 92 do livro número 51-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, compareceu:

José Luis Ferreira, NIF 153 171 006, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar da Marinha, titular do bilhete de identidade número 2633482 emitido em 09/08/1982 pelo CICC de Lisboa, que outorga por si e na qualidade de procurador de sua mulher Maria d'Assunção Carmo Graça, NIF 118 003 704, com quem é casado no regime da comunhão geral, natural da referida freguesia da Graça, consigo residente.

E pelo primeiro outorgante, por si e na qualidade em que outorga, foi dito:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, sito em Vinha da Aldeia, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, a confrontar de Norte com caminho, de Nascente com Laura Rosa Nunes, de Sul e Poente com António Luís, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9069, com o valor patrimonial de 168,77 e atribuído de dois mil e quinhentos euros;

Que o referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, encontrando-se porém inscrito na matriz em nome do justificante marido.

Que ele e a sua representada entrara na sua posse em nome próprio, há mais de quarenta anos, através de partilha não titulada efectuada por volta de mil novecentos e sessenta e cinco por morte de António Luís Graça e mulher Maria da Graça, residentes que foram na mencionada freguesia da Graça e desde essa data sempre se têm mantido na sua posse, praticando como verdadeiros proprietários todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-o segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente limpando-o, cultivando-o, colhendo os seus frutos e pagando as respectivas contribuições e impostos, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o referido prédio por USUCAPIÃO, não havendo, todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 06 de Outubro de 2010.

A Ajudante,

Aida dos Prazeres Fernandes Grilo



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ  
DE TERESA VALENTINA SANTOS  
JUSTIFICAÇÃO**

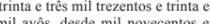
Certifico que por escritura de doze de Outubro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas nove a folhas dez verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e dezassete - F, a: "ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS, CULTURA E RECREIO DA DERREADA CIMEIRA", associação sem fins lucrativos, com sede no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

E dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Vale Gestoso, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pastagem incultivável servindo de eira, com a área de duzentos e trinta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Bernardo dos Santos, sul e nascente com Maria Assunção Carvalho Paiva e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 11425, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que a justificante possui em nome próprio o referido prédio, trinta e três mil trezentos e trinta e três barra cem mil avós, desde mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal a Joaquim Marques e mulher Gracinda Caetano Tomás, residentes na Praceta Sampaio Bruno, número 12, terceiro esquerdo, Cruz de Pau, Amora, Seixal e a restante parte desde mil novecentos e oitenta e três, por compra meramente verbal Artur Marques Ferreira e mulher Benedita Maria, residentes que foram no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, José Simões e mulher Albertina Simões, residentes que foram no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e Manuel David Marques e mulher Matilde Marques, residentes que foram no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujos títulos não dispõem. Cartório Notarial da Sertá, 18 de Outubro de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier



**Associação Social Cultural Recreativa e Desportiva de Maças D. Maria**

Telefone 236 640 150 Fax 236 640 151 - E-mail: acredem@sapo.pt  
Pavilhão Dr. Álvaro C. Pinto Simões - Apartado 12  
3254-908 Maças de D. Maria

**CONVOCATÓRIA  
ASSEMBLEIA GERAL**

Álvaro Clemente Pinto Simões, Presidente da Assembleia Geral da Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Maças de D. Maria, nos termos do disposto no nº 2, alínea c), do artigo 29º dos Estatutos, convoca todos os Sócios desta Associação para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral para o próximo dia 12 de Novembro de 2010, pelas 20.00 horas na sede desta Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Informação.
- 2- Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2011.

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes - nº 1 do art.º 31º dos Estatutos.

Maças de Dona Maria, 19 de Outubro de 2010

O Presidente da Assembleia Geral

(Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões)



Instituição Particular de Solidariedade Social - Diário da República III série, N.º 5 de 07 de Janeiro de 2004



**Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos**

Secção Única  
Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311  
Fax: 236552772 Mail: figvinhos.tc@tribunais.org.pt

**2º Anúncio**

Processo: 56/1997	Execução Ordinária	N/Referência: 568025 Data: 14-09-2010
Exequente: Caixa de Crédito A. Mútuo de Fig. dos Vinhos Executado: João Luís da Silva Pires Lopes e outro(s)...		

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

**Bens penhorados:**

TIPO DE BEM: Imóvel

DESCRIÇÃO: Prédio rústico composto de terreno de pastagem, sito em Bairradas, freguesia das Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, com a área de 299 m2, confrontar do norte com viso, nascente com Joaquim Cunha, sul com vala e poente com António Martins Soares, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 12.515º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 268/19910222.

PENHORADO EM: 20-05-2010 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: João da Silva Pires. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 9344083. Endereço: Aldeia Fundeira - Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260-000 Figueiró dos Vinhos EXECUTADO: Maria da Silva Vitorino. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: BI - 01639805. Endereço: Aldeia Fundeira - Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos FIEL DEPOSITARIO: João Benjamim Dias. Estado civil: Casado. Documentos de identificação: Segurança social - 11117128, NIF - 113504675. Endereço: Rua Adriano do Rego, Nº 40-R/c Frente, Apartado 34, 3240-000 Ansião

O Juiz de Direito,

Dr(a). Ana Maria Gonçalves Afonso dos Reis

O Oficial de Justiça,

Maria Manuela L. S. T. Pereira



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 16 de Outubro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número treze, deste Cartório, a folhas cento e quarenta e quatro, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, DOMINGOS MONTEIRO FIGUEIREDO FONSECA e mulher, NARCISA SILVA FONSECA FIGUEIREDO, casados no regime da de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, e ela, da freguesia da Graça, mencionado concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Marinha, NIF 66.745.260 e 200.233.238, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande: UM - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Jaime Ribeiro Pinto Lima, do sul com Deolinda da Silva, do nascente com António Francisco e do poente com Joaquim Francisco David, inscrito na matriz sob o artigo 9.005, com o valor patrimonial tributário de Euros 31,47, igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Anibal Graça Ferreira, do sul com Joaquim Maria Fonseca, do nascente com António Francisco e do poente com Joaquim Francisco David, inscrito na matriz sob o artigo 9.006, com o valor patrimonial tributário de Euros 59,01, igual ao atribuído; TRÊS - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos e noventa e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Luis, do nascente com Joaquim Maria Fonseca e do poente com Deolinda da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 9.007, com o valor patrimonial tributário de Euros 82,22, igual ao atribuído; QUATRO - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras e uma fruteira, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Francisco David, do sul com Joaquim Maria Fonseca, do nascente com António Luis e do poente com Joaquim Francisco David, inscrito na matriz sob o artigo 9.010, com o valor patrimonial tributário de Euros 168,77, igual ao atribuído; CINCO - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Fonseca Maria, do sul com Manuel Luis David, do nascente com Joaquim Luis Coelho e outro e do poente com Isolindo de Almeida Rosa, inscrito na matriz sob o artigo 9.011, com o valor patrimonial tributário de Euros 117,63, igual ao atribuído; SEIS - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com Joaquim Luis Coelho Quelhas, do sul com António Luis e do nascente com Antero Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 9.013, com o valor patrimonial tributário de Euros 66,88, igual ao atribuído; SEITE - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Fernandes da Pena, do sul com António Fonseca Luis, do nascente com António Coelho e do poente com António Luis, inscrito na matriz sob o artigo 9.012, com o valor patrimonial tributário de Euros 15,74, igual ao atribuído; OITO - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com António Maria Fonseca e outro, do sul com José Fernandes Pena, do nascente com Antero Coelho e do poente com António Luis, inscrito na matriz sob o artigo 9.014, com o valor patrimonial tributário de Euros 51,14, igual ao atribuído; NOVE - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras, com a área de trezentos e sessenta e um metros quadrados, a confrontar do norte com António Francisco, do sul com António Fernandes David, do nascente com António Luis e do poente Joaquim Francisco David, inscrito na matriz sob o artigo 9.008, com o valor patrimonial tributário de Euros 43,27, igual ao atribuído; DEZ - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por cultura com oliveiras e uma fruteira, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Maria Fonseca, do sul com Isolindo de Almeida Rosa, do nascente com António Luis e do poente com Joaquim Francisco David, inscrito na matriz sob o artigo 9.009, com o valor patrimonial tributário de Euros 160,90, igual ao atribuído; ONZE - RÚSTICO, sito em "Souto", composto por mato, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Joaquim Luis Coelho Quelhas, do nascente com Antero Coelho e do poente com Jaime Ribeiro Pinto Lima, inscrito na matriz sob o artigo 9.015, com o valor patrimonial tributário de Euros 3,93, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que os citados prédios vieram à sua posse, por compras verbais feitas por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, já no estado de casados, o identificado na verba um a Anibal Graça Ferreira e mulher, Alda de Jesus Alves Reis, residentes no mencionado lugar de Marinha, citada freguesia da Graça; o identificado na verba dois a António Luis e mulher, Arminda da Silva Luis, residentes no Bairro Santo Eloy, Rua da Fundação, Letras A e L, Pontinha, Lisboa; o prédio identificado na verba três, a António Francisco e mulher, Amélia David Francisco, residentes no referido lugar de Marinha, citada freguesia da Graça; o prédio identificado na verba quatro, a Isolindo de Almeida Rosa e mulher, Maria Alice das Neves Herculano Almeida, Manuel Rosa Almeida e mulher, Maria Fernanda Almeida e a António Almeida Rosa e mulher, Maria de Jesus Nunes, todos residentes no dito lugar de Marinha; o prédio identificado na verba cinco, a Jaime Martins Gonçalves e mulher, Alda da Conceição Luis e Manuel da Conceição Luis e mulher, Deonilde Ferreira Rodrigues, residentes no citado lugar de Marinha; o prédio identificado na verba seis, a José Fernandes e mulher, Maria Rosa Luis Coelho, residentes no lugar de Sobreiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande; os prédios identificados nas verbas sete e oito, a Joaquim Luis Coelho e mulher, Natalina Rosa Paulino, residentes em Ribeira Acima, 9, Barcarena; o prédio identificado na verba nove, a Joaquim Maria Fonseca e mulher, Emelinda Josefa da Silva, residentes no referido lugar de Marinha; o prédio identificado na verba dez, a António Fernandes David, viúvo, residente no lugar de Covais, mencionada freguesia da Graça e o prédio identificado na verba onze, na proporção de um terço indiviso a cada, António da Fonseca Maria e mulher, Maria Rosa Marta Luis, a António Luis Coelho e mulher, Maria dos Anjos da Silva, residentes no dito lugar de Marinha e a Natalina Rosa Paulino e marido, Joaquim Luis Coelho, residentes na referida Ribeira Acima, 9, Barcarena, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando - os, colhendo os frutos, roçando o mato e avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Outubro de 2010.

A Notária,  
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**CARTÓRIO NOTARIAL  
A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES  
CERTIDÃO**

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia treze de Outubro de dois mil e dez, exarada a folhas cento e vinte e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número Oitenta e Três-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notaria, Ana Paula Pinto Alves, os outorgantes: NELSON DE PASSOS QUINTAS, contribuinte número 158 832 531, e mulher, MARIA ADÍLIA LOPES CURADO ROSINHA QUINTAS, contribuinte número 158 832 540, casados sob o regime da comunhão geral de bens, como declararam, naturais da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Rua Major Neutel de Abreu, n.º 155, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, sito em Circo, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de pinhal, com a área de catorze mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com José dos Santos, de sul com Manuel Henriques Dias, de nascente com caminho e de poente com Joaquim Godinho da Silva, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 9976, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que entraram na posse do identificado prédio, em data que já não sabem precisar mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, através de uma compra meramente verbal que dele ajustaram fazer a Carlos Alberto Almeida Lacerda, ao tempo viúvo e residente em Cerejal, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, compra essa que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento do vendedor. Desde a mencionada data tomaram a posse efectiva do aludido prédio, tendo vindo desde então a gozar todas as utilidades por ele proporcionadas, nele praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, vendendo árvores para corte e avivando as estremas, tudo na convicção plena que sempre tiveram e têm de ser de facto proprietários. Todos estes actos de posse foram, como se disse, praticados pelos justificantes, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invocam, não tendo os justificantes, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais. Pombal, treze de Outubro de dois mil e dez

A Notária,  
Ana Paula Pinto Alves



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ  
DE TERESA VALENTINA SANTOS  
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de treze de Outubro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quarenta e cinco a folhas cento e quarenta e nove, do livro de notas para escrituras diversas número cento e dezasseis - F, compareceram: AQUILES ANTUNES e mulher DEOLINDA FRANCELINA DIAS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Alvares, concelho de Góis e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Louriceira, E DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes prédios: UM - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Covada, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, sul com José Dias, nascente com Artur Dias e poente com Artur Dias Almeida, inscrito na matriz sob o artigo 13109. DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vale da Figueira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o vis, nascente com José António Martins e poente com António Simões, inscrito na matriz sob o artigo 12684. TRÊS - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Barroca Queimada, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Artur Dias, sul com Eduardo Nunes e outros, nascente e poente com o vis, inscrito na matriz sob o artigo 12763. QUATRO - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vale da Colmeia, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de mato, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte com António Martins Júnior, sul com Ramiro David Sousa, nascente com o vis e poente com António Dias Tomás, inscrito na matriz sob o artigo 12999. CINCO - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Morcelões, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno com videiras, oliveiras e pinhal, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o vis, nascente com Manuel Domingues e poente com Eduardo Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 13074. SEIS - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Costa da Horta, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno com oliveiras, com a área de cento e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com António Martins Júnior, sul com Manuel Tavares Simões, nascente com José Tavares Simões e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 13365. SEITE - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Costa do Vale, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras e videiras, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Maria Alves, sul com António Dias e Teresa Dias, nascente com a estrada e poente com o barroco, inscrito na matriz sob o artigo 13399. OITO - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Córrego dos Velhos, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Dias, sul com José Dias, nascente e poente com o vis, inscrito na matriz sob o artigo 13797. NOVE - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Costa da Ribeira das Boiças, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Roberto Nunes, sul com António Dias Filho, nascente com o barroco e poente com o vis, inscrito na matriz sob o artigo 13881. DEZ - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Ribeiro das Boiças, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Roberto Nunes, sul com António Dias Filho, nascente com o vis e poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 13045. ONZE - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Ovelheira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José António Martins, sul com António Maria Alves, nascente com Isidro Alves Barata e poente com Manuel Tomás Dias, inscrito na matriz sob o artigo 11900. DOZE - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Costa da Horta, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno com oliveiras e ameixoira, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, sul com Manuel Tomás da Silva, nascente com Aquiles Antunes e poente com José António Dias, inscrito na matriz sob o artigo 13349. TREZE - PRÉDIO URBANO, sito em Louriceira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de um piso, destinada a arrecadações e armuros, com a superfície coberta de trinta e nove virgula cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Aquiles Antunes, sul com a via pública e poente com José Reis, inscrito na matriz sob o artigo 4711. Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e cinquenta e oito, por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher António Dias e mulher Maria Francelina, residentes que foram no lugar de Louriceira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 13 de Outubro de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,  
Maria Helena Teixeira Marques Xavier



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 13 de Outubro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número treze, deste Cartório, a folhas cento e trinta e cinco, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, AURORA DE JESUS HENRIQUES DA COSTA, viúva, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Casal dos Ferreiros, NIF 161.509.959, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte prédio, situado na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande: URBANO, sito em "Casal dos Ferreiros", composto por casa de habitação de rés - do - chão, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados e logradouro de vinte e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Coelho Nunes e Aurora de Jesus Henriques Costa, do sul com estrada pública, do nascente com José Crisóstomo e do poente com Aida Oliveira Rodrigues, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1.489, com o valor patrimonial tributário de Euros 3.326,10, igual ao atribuído; omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que o citado prédio veio à sua posse, já no estado de viúva, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, a António João de Jesus e mulher, Maria do Carmo Jesus, residentes que foram no mencionado lugar de Casal dos Ferreiros, referida freguesia da Graça, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando - o, fazendo nele obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 13 de Outubro de 2010.  
A Notária,  
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 16 de Outubro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número treze, deste Cartório, a folhas cento e trinta e nove, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MARIA EDUARDA MOTA DE CAMPOS, solteira, maior, natural da freguesia de Tomar (Santa Maria dos Olivais), concelho de Tomar, residente na Avenida da Lousã, n.º 1, 8º D, freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra, NIF 171.900.162, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, situados na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - URBANO, sito em "Alge", composto por casa de habitação de rés - do - chão, primeiro andar e sótão, com a superfície coberta de setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com rua, do sul com o próprio, do nascente com herdeiros de António Henriques de Campos e do poente com Casimiro Tavares de Campos, inscrito na matriz sob o artigo 1.268, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.049,75, igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Covas Quintal", composto por terra de cultura com oliveiras e pomar com fruteiras, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com caminho, do sul com Casimiro Tavares de Campos e do poente com urbano do próprio, inscrito na matriz sob o artigo 2.458, com o valor patrimonial tributário de Euros 682,94, igual ao atribuído; omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, a José Simões dos Santos e mulher, Aura Tavares dos Santos, residentes que foram na Rua Sousa Viterbo, 25, 1º esquerdo, em Lisboa, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando e fazendo obras de conservação no urbano, cultivando, colhendo os frutos e avivando estremas, no rústico, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Outubro de 2010.  
A Notária,  
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 08 de Outubro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número treze, deste Cartório, a folhas cento e trinta e seguintes foi lavrada uma escritura de justificação na qual, NELSON MARQUES PEREIRA e mulher, MARIA MANUELA NEVES GRAÇA PEREIRA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem na Avenida Doutor Francisco Sá Carneiro, Lote 3, e ela da freguesia da Graça, mencionado concelho de Pedrógão Grande, NIF 143.834.290 e 135.345.316, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Pedrógão Grande: RÚSTICO, sito em "Lomba da Várzea", composto por mato, com a área de quarenta e oito mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com ribeira, do sul com vis, do nascente com Isidro Francisco Pereira e do poente com Manuel Henriques Graça, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 19.231 com o valor patrimonial tributário de Euros 60,09, igual ao atribuído; omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, metade indivisa a José Rosas Henriques e mulher, Lucinda da Conceição, residentes que foram no lugar de Marroquil, mencionada freguesia de Pedrógão Grande e metade indivisa a Etlvino Henriques e mulher, Cecília da Conceição, residentes no mencionado lugar de Mo Grande, citada freguesia de Pedrógão Grande, sem que todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, roçando o mato, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 08 de Outubro de 2010.  
A Notária,  
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:  
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com



**PARA SE TORNAR ASSINANTE  
OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA**

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:  
- 15,0 Euros | 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 RUA/AV/PRAÇA: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 LOCALIDADE: \_\_\_\_\_  
 CÓD. POSTAL: \_\_\_\_\_

ENVIO  
 EUROS: \_\_\_\_\_ em:  
 CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS  
 REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
 CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia vinte e um de Outubro de dois mil e dez, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas vinte e quatro foi lavrada uma escritura de justificação AMÉLIA DA CONCEIÇÃO BAIÃO e marido, MANUEL LOURENÇO MOREIRA PALHARES, casados no regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, e ele da freguesia de Messegães, concelho de Monção, residentes na Rua Dr. Alexandre Sequeira A, 1º C, freguesia e concelho da Moita, NIF 109.208.781 e 165.937.548, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Ireira", composto por terra de mato e pinhal, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com José da Conceição Baião, do sul com José Rodrigues Baião, do nascente com Gracinda Luis Teixeira e do poente com Américo Castelão da Silva, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 3.636, com o valor patrimonial tributário de Euros 145,16, igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse por partilha verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por óbito de João Duarte Simões Baião e mulher Maria da Conceição, pais da justificante mulher, residentes que foram no mencionado lugar de Brejo, referida freguesia de Arega, sem que, todavia desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, roçando o mato, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 21 de Outubro de 2010. Nº 362 de 2010.10.25  
 Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**JOSÉ MANUEL SILVA**  
**SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
**Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955**  
 Email: 4479@solicitador.net

**Sr. viúvo, do concelho de  
 Pedrógão Grande deseja  
 encontrar uma Senhora livre,  
 cor branca ou escura,  
 para sua esposa.**  
**Tenho casa própria e carro**  
 Resposta ao número: 912 637 397

**ALUGA-SE LOJA**  
**(em Pedrógão Grande  
 ao lado da Farmácia)**  
 CONTACTO: 965 064 964 e/ou  
 963 465 526

**PRECISA-SE MOTORISTA**  
**Empresa de transportes precisa de 1  
 Motorista c/carta de articulados que  
 aceite trabalhar em Lisboa e arredores de  
 2ª a 6ª feira**  
 CONTACTO: Marcolino Neves (Cast. de Pera)  
 917 525 014

**ALUGA-SE QUARTOS**  
**(em Figueiró dos Vinhos a 200  
 metros da Escola Secundária)**  
**mobilados c/ acesso a cozinha, sala e wc**  
 CONTACTO: 913 273 584

**VENDE-SE**  
**Terreno c/ 2400 m2 c/ desaterro  
 feito e c/ árvores de fruto**  
**Localizado em Aldeia A. Aviz - Fig. dos Vinhos**  
 CONTACTO: 236 486 344 e ou 964 297 164

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
 CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia vinte e um de Outubro de dois mil e dez, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas quinze foi lavrada uma escritura de justificação MANUEL DA CONCEIÇÃO DA SILVA e mulher, DEOLINDA DA CONCEIÇÃO DA SILVA, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, e ela da freguesia de Beco, concelho de Ferreira do Zêzere, onde residem no lugar de Alqueidão de Santo Amaro, NIF 164.726.101 e 164.726.098, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em "Valinho", composto por mato, com a área de quatro mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com viso, do sul e do nascente com Daniel Antunes e do poente com Manuel Maria Furtado, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 620, com o valor patrimonial tributário de Euros 184,50, igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Cargadeira", composto por eucaliptal, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Gomes Florêncio, do sude do poente com Joaquim Rosa Moraes, do nascente com António Gomes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 751, com o valor patrimonial tributário de Euros 765,16, igual ao atribuído; TRÊS - RÚSTICO, sito em "Porqueira", composto por pinhal e mato, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com viso, do sul com barroca, do nascente com José Adelaide Gomes e do poente com Manuel Gomes Júnior, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 778, com o valor patrimonial tributário de Euros 357,21, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse por partilha verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por óbito dos pais do justificante marido, Emília da Conceição e marido, Manuel Gomes da Silva, residentes que foram no mencionado lugar de Ribeira do Braz, referida freguesia de Arega, sem que, todavia desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, roçando o mato, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 21 de Outubro de 2010. Nº 362 de 2010.10.25  
 A Notária,  
 Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

<p><b>FICHA TÉCNICA</b></p> <p><b>BIMENSÁRIO REGIONALISTA</b></p> <p>PARA OS CONCELHOS DE              CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ              DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,              SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA</p> <p>Contribuinte nº. 153 488 255              Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS              TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares</p>	<p><b>FUNDADOR</b>                  Marçal Manuel Pires-Teixeira</p> <p><b>PROPRIEDADE</b>                  Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira</p> <p><b>DIRECTOR:</b> Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  <b>DIRECTOR ADJUNTO:</b> Valdemar Alves  <b>CHEFE DE REDACÇÃO:</b> Carlos A. Santos (CP 2887)</p>	<p><b>AGENTES:</b>  <b>Concelho de Castanheira de Pera:</b>                  Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante                  Europa; Coentral Grande: Joaquim Barata;</p> <p><b>Concelho de Figueiró dos Vinhos:</b>                  Papelaria Jardim;</p> <p><b>Concelho de Pedrógão Grande:</b> Risco                  Ponderado.</p>	<p><b>SEDE E ADMINISTRAÇÃO</b>                  Rua Dr. António José de Almeida, 41                  3260 - 420 Figueiró dos Vinhos                  Telef. 236553669 - Fax 236553692                  E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com</p> <p><b>DELEGAÇÃO EM LISBOA</b>                  Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -                  1050-085 Lisboa                  Telf. 213547801 - Fax:213579817</p> <p><b>DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE</b>                  Risco Ponderado                  (Junto à CGD) - Pedrógão Grande</p>	<p><b>SÓCIOS FUNDADORES DE:</b>                  Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube                  CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro                  Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité                  Internacional de Solidariedade para com Timor</p> <p><b>Assinatura:</b>                  CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros                  - Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros                  EUROPA: Anual: - 22,0 Euros                  RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros</p> <p><b>Preço Unitário:</b>                  - 0,60 Euros (120\$00)                  IVA (5%) incluído</p>
	<p><b>REDACTORES:</b>                  Inácio de Passos, Carlos A. Santos                  (redactores principais)                  Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira,                  Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira,                  Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)</p>	<p><b>CONVIDADOS ESPECIAIS:</b>                  Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José                  Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino                  Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais,                  Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.                  Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina                  Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha                  Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).</p>	<p><b>COORDENAÇÃO E SECRETARIADO</b>                  Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.</p> <p><b>MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO</b>                  "A Comarca" - Carlos Santos.</p> <p><b>PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO</b>                  Mirandela Artes Gráficas, S.A.</p>	<p>Membros da</p> <p><b>TWO COMMUNICATIONS</b>                  Londres - Inglaterra</p>



# VARANDA DO CABEÇO

por Luis Lopes



## APONTAMENTOS

### PROTECÇÃO CIVIL ?

Qualquer cidadão que passeie por esta vila ou pela sua periferia, rapidamente se apercebe do elevado número de cães que por aí vagueiam. Constituem um perigo para a saúde pública porque, seguramente, a larga maioria não é objecto de qualquer tratamento e/ou desinfectação e constituem, simultaneamente, um perigo para os haveres dos cidadãos, tantos são os relatos de ataques a capoeiras e a rebanhos.

A legislação em vigor refere que compete às câmaras municipais, actuando dentro das suas atribuições nos domínios da defesa da saúde pública e do meio ambiente, proceder à captura dos cães e gatos vadios ou errantes, encontrados na via pública ou em quaisquer locais públicos, utilizando o método de captura mais adequado a cada caso.

Sendo assim há que exigir à Câmara Municipal que não se exima das suas competências, já que, fazendo-o,

exime-se do mandato que o povo lhe confiou para governar o concelho e eximir-se desse mandato é o mesmo que virar as costas aos cidadãos.

### TRÂNSITO

Foram levadas a cabo importantes obras na zona do Polo de Formação, obras estas que se saudam e que, entre outros aspectos, permitiram a ligação da Av<sup>a</sup>. José Malhã ao Bairro Teófilo Braga, o que faria supor que, logo que concluídas, se alteraria o local da entrada principal para o bloco escolar e, por essa via, se resolveria o problema do congestionamento de trânsito, mormente nos momentos de saída das escolas e, com maior incidência, nos dias de chuva.

Puro engano.

Continuando tudo na mesma, haveremos de questionar se, perante uma situação tão evidente, é necessário tirar

algum coelho de uma qualquer cartola para encontrar uma solução razoável.

### TOPONÍMIA

Os últimos nomes atribuídos a espaços públicos aludem a santos ou a datas. Com efeito podemos encontrar o Bairro de São João Batista, o Bairro de Santo António e a Avenida 24 de Junho, a que se podem juntar a Ruda da Madre de Deus e a Avenida do Polo de Formação.

Sem questionar a valia daqueles nomes ou daquela data, sempre se perguntará se nesta terra não houve ninguém que tenha tido mérito suficiente para se poder ver o seu nome inscrito na lápide de um qualquer espaço público.

A resposta é, naturalmente, afirmativa, pelo que ter um procedimento que arraste para o esquecimento quem me merece ser recordado é o mesmo que negarmos a nossa história.

DELMAR  
DE  
CARVALHO



## A DANÇA

### 3ª Parte

A dança expressa por meio de movimentos corpóreos e rítmicos a nossa consciência de participar na actividade do Mundo Físico.

**Elman Bacher**  
USA, século XX

Depois de Cristo, tudo evoluiu, criando-se danças em que se procurou santificar exteriormente, olvidando que a transformação real tem de vir de dentro.

Em parte isso levou a uma certa cristalização, nos períodos em que as religiões dominaram as artes e as ciências.

Terá sido neste período que os camponeses procuraram continuar com as suas canções populares, com as suas danças, algumas mais tarde só executadas dentro de casa, para evitar problemas.

O papel dos jograis, como dos trovadores acabou por dar um novo alento à evolução das cantigas e das danças.

Também com o Renascimento surge uma nova dinâmica de libertação na dança e não só.

Parada que tinha ficado a dança teatral, eis que volta com força nos salões palacianos e nos ambientes cortesãos. Entre elas temos o minueto e mais tarde a valsa que revolucionou toda a dança.

Como sabemos, as danças desde tempos imemoriais estão também ligadas às tarefas, ao trabalho, os próprios agricultores cantavam guiando as suas juntas de bois para que eles melhor trabalhassem. Esta realidade também ela está agora comprovada cientificamente com o uso por exemplo da música de Mozart nas pecuárias, etc, em que o gado fica mais calmo, produz

mais leite.

Também as cantigas de embalar são meios de acalmar as crianças, etc.



Aqui temos uma imagem que captámos, em 1993, vendo o singular e rico folclore do Tirol Austríaco, em Innsbruck, capital do Tirol.

No caso, era no ritmo dos lenhadores. Antes, foi no movimento dos mineiros, nesta área, muito inseridos.

Foi aqui que o grande mé-

dico Paracelso descobriu a doença dos mineiros, vivendo nas minas.

Em África como na Amé-

ça, em Festivais Internacionais, etc.

Reconheçamos que terá sido na Índia, como na China, no Oriente, onde mais se preservaram as danças tradicionais até aos nossos

dias, com pequenas alterações.

Mas, como tudo necessita de evolução, assistimos, actualmente, a toda uma nova dinâmica.

A evolução assim vai exigir em todos os Continentes.

à direita: momento do Festival Internacional de Danças Desportivas, no Bombaral, 17 de Abril de 2010, em que se dançaram valsas inglesas, vienenses, (danças clássicas) e as Latinas, desde o passo doble, ao tango; do samba ao Cha-Cha-Cha.



**FIM DE SEMANA COM MUITA ANIMAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA SILVIA E PAULA NUNES****QUASE... BAR PROMOVE "QUASE... FESTIVAL"**

O próximo fim-de-semana (29, 30 e 31 de Outubro) promete ser de grande animação em Castanheira de Pera.

O Quase Bar de Tó-zé Carvalho leva a efeito o "Quase... Festival", um evento que trás até aquele espaço e um criado propositadamente para o efeito com uma tenda gigante, vários grupos musicais e DJ's do momento. Este evento tem, ainda, a participação especial da revista "Noite.pt".

Assim, dia 29: Rocabillyo, Decibel Zero e os DJ's Henry G e Daivimar dão o pontapé de saída no "Quase Festival". Sábado, dia 30, actuam os grupos FlipSide (jovens promessas figueiroenses), Declínios e os DJ's Gabriel Cavaleiro & BD Percussion e Daivimar e, finalmente, dia 31, Domingo - véspera de feriado - actuarão Martins, I Forgot my Name, "The Crow" - Nuno Flores (ex-Corvos e ex-Quinta do Bill) e os DJ's Nuno Machado (o figueiroense que está a ter grande sucesso nos principais espaços de animação do país) e Daivimar.

**NOVAS LICENCIADAS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

No passado mês de Setembro concluíram com distinção a Licenciatura em Engenharia Civil pela Escola Superior de Tecnologia de Tomar, a Engenheira Sílvia Patrícia Coelho Nunes e a Licenciatura em Ciências Sociais com especialização em Psicologia pela Universidade Aberta em Lisboa, a Dr.ª Paula Coelho Nunes, filhas de António Coelho Nunes e Maria Lucília Coelho Nunes, assinante deste jornal e residente na vila de Figueiró dos Vinhos.

As novas Licenciadas irão agora iniciar os respectivos estágios e posteriormente analisar a continuação dos seus estudos.

**BODAS DE OURO CELEBRADAS NO LUXEMBURGO****PARABÉNS IRENE BATISTA E FRANCISCO MEDEIROS**

No pretérito dia 2 de Outubro de 2010, Irene Sequeira Batista, nascida em Cernache do Bonjardim e Francisco Ferreira Medeiros, nascido em Figueiró dos Vinhos, presentemente a residirem no Luxemburgo, celebraram na igreja de Kayl, Luxemburgo, as Bodas de Ouro.

O casamento que iniciou esta bonita história de cinquenta anos de união, felicidade e muitos, muitos caminhos percorridos juntos teve lugar a 2 de Outubro de 1960, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos.

Caminhos estes que, com



Na foto de cima, os "noivos" Irene e Francisco; em baixo, os "noivos" acompanhados pelos três filhos

certeza, nem sempre foram fáceis e serenos mas, juntos, souberam enfrentar e ultrapassar as vicissitudes da vida, levantando-os a um só caminho: o Amor!

Dois seres, companheiros de uma mesma jornada, confidentes de todas as alegrias e sofrimentos, amigos de todas as horas.

Desta união nasceram três filhos (foto de baixo). Mas a família cresceu e aos filhos juntaram-se mais 8 netos e netas e 1 bisneta. Mais com certeza virão.

Cinquenta anos depois, os filhos resolveram organizar-lhes "a festa que mereciam".

Uma neta levou o avô ao altar, um neto levou a avó. Veu à antiga, ramo de noiva, alianças em ouro, cerimónia religiosa completa, organista, couro, avé maria, marcha nupcial, e, finalmente, restaurante onde entre familiares e amigos carimbaram este dia inesquecível.

Parabéns!

**A IDADE DO OURO DA IMPRENSA DO NORTE DISTRITO DE LEIRIA****APRESENTADO EM ALVAIÁZERE**

Foi apresentado, ao município de Alvaiázere, no dia 2 de Outubro, às 16h00, na Casa Municipal da Cultura de Alvaiázere, o livro: "A Idade do Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria", de Miguel Portela e de Margarida Herdade Lucas.

Editado pelo Município de Pedrógão Grande e também já apresentado neste município e nos municípios de Figueiró dos Vinhos, de Miranda do Corvo e de Castanheira de Pera, este livro analisa a História da Imprensa dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria, num período de grande produção de jornais, desde o final da Monarquia à vigência do Estado Novo.

Os projectos e os ideais dos republicanos e de boa parte das suas personalidades, nasceram e interagiram nesta região do país e foi através da Imprensa que prepararam e transmitiram os objectivos da sua luta pelo progresso do país.

Esta análise tem um sentido histórico mais profundo, quando se comemora o centenário da Implantação da República em Portugal.

Além dos políticos, os empresários e os artistas, usaram e desenvolveram a Imprensa nacional e regional e nela verteram as suas crenças, em artigos jornalísticos, quase sempre aguerridos ou líricos, mas que marcaram profundamente os seus projectos de vida e a sua obra, numa época de grandes mudanças na História nacional.



# CANTINHO DA ESQUERDA

## Kalidás Barreto



### A CRISE SIM, DITADORES NÃO!

Estamos a passar um período da vida nacional em que, uma vez mais, para atacar a crise se estão a exigir remédios aos que menos têm.

É lamentável mas é verdade; a fatia proporcionalmente mais dura que se está a impor é aos chamados remediados e aos que, mesmo trabalhando, auferem rendimentos que dão à justa com o cinto apertado no último furo.

Os governos já pouco mandam estando subordinados à disciplina exigida pelo mundo da finança, pelas regras impostas pelos donos do capital.

O povo é que sofre, uma vez mais, enganado pela propaganda tentadora das ofertas: casa nova, recheio, carro, férias? O banco emprestava nas calmas!

E o encantamento da sociedade da abundância foi de tal ordem que todos gastaram levemente com tais facilidades:

O povo consumiu com dinheiro emprestado, sem prudência, e os

governos adoraram bezerros de ouro e até fizeram monumentos em sua própria memória, desde o Centro Cultural de Belém (quase à frente dos Jerónimos mortificando a epopeia marítima de quinhentos) até aos dez estádios parte dos quais ficaram às moscas. E por esse país fora foi gastar alcatrão e abrir rotundas, levantar pontes e até se apostou em metro, acabando com o comboio que ia cumprindo a sua missão desde Serpins a Coimbra; por pouco o TGV passava por aqui!

Mais uma vez teve razão o diplomata inglês, salvo erro do século XIX, que afirmava que “os Portugueses não se governavam nem sabiam governar ...!”

Os Portugueses não são tão burros quanto a esperteza Inglesa nossa querida e traidora aliada como a história demonstra, mas são crédulos demais!

E por acreditarem nesses boys e na rapaziada franco-germânica, com ou sem Napoleão, com ou sem Hitler arriscaram a nossa independência ...

É por isso que se não estamos agora atentos aos sinais dos tempos e aos ensinamentos da história voltamos

definitivamente a ser lacaios.

Portugal já esteve à beira da bancarrota, nos tempos dos rezaus, no tempo da primeira república; infelizmente também já depois do 25 de Abril.

E ainda que alguns ignorantes pensem que o estado novo de Salazar foi o salvador da pátria (embora tenha restaurado as finanças nacionais, quase falidas pela entrada das tropas portuguesas, na 1ª guerra mundial e dos vários erros, dos governos instáveis da 1ª república) lembro quanto custou em mortos e estropiados da guerra colonial, dos que por serem contra, a ditadura sofreram a tortura, a prisão e perseguições com a consequente miséria das famílias.

Em vez de liberdade, ditadura; em vez de paz, venda de interesses nacionais aos aliados oficiais (ingleses e americanos) e, pior, ao fascismo de Hitler Mussolini e Franco.

Quanto à qualidade de vida: para a escola e para o trabalho ia-se descalço, com uma cõdea no bolso; no inverno secava-se a roupa no corpo; os salários eram de miséria e as habitações dos trabalhadores eram paupérrimas!

E quanto à saúde? E o que era isso

de reforma ou subsídio de desemprego?

E quantos tinham escolaridade?

A memória dos Homens é curta!

E há inocentes que julgam que a trapalhada e a corrupção porque não sabem ou esqueceram que havia censura nos jornais e TV e, portanto, só se publicava o que Salazar queria. É prudente. Porém, ter vergonha no momento difícil que o povo atravessa sendo o menor culpado.

A crise é geral e não é só cá. Nunca o poder político esteve tão submetido ao poder económico e financeiro!

O poder político que conhecíamos como emanado do povo soberano está a ser transformado num mero executante das ordens dos grandes Senhores do mundo, donos absolutos dos mercados financeiros, fragilizando a democracia.

E se não houver resistência, “e não houver reflexão e bom senso, se não houver unidade global de esforços, não tardará a surgir um salvador, um novo ditador!”

Atenção, pois! Antes quero uma deficiente democracia do que ter novamente Portugal amordaçado.

Não temais, todavia, o palavreado

dos “duros” governamentais, opositores governamentais nem dos patrões governamentais mundiais.

Lembram-se da história que a mãe cantava para adormecer o bebé. Eu lembro: era a do papão que se pedia para sair de cima do telhado!

E das ameaças dos que se sentem frágeis e querem passar por fortes? Lembro também “agarrem-me se não mato o gajo”!

“Olhem que não, olhem que não”! Ninguém é forte: um, endurece as propostas que parecem pretender acabar com os pobres para morrerem à míngua de pão; o outro pretende mostrar-se bonzinho para com os pobrezinhos coitadinhos, tentando imitar a Rainha Santa.

Não sou bruxo, mas ouvindo o sábio conselho do meu compadre Jeremias, tudo já está combinado: um cedeu, outro beneficiou os pobrezinhos nos impostos; um aguenta-se no governo até ao fim para alisar os caminhos e arrefecer a ira dos deuses internacionais, o outro começou a campanha eleitoral como benfeitor e se vencer oferecerá outro PEC ao povo!

“Querem apostar que o orçamento passa, a menos que hajam ordens superiores?” – Alertou-me Jeremias no diálogo que travámos no dia 20 de Outubro de 2010?

Meus caros leitores: se ainda tiverdes paciência para me ler: já chega de ingenuidade e sejamos obreiros de um mundo melhor. Não gritámos “o Povo é quem mais ordena” e não somos capazes de pacificamente agir e de convictamente gritar: Viva a Liberdade”!

Kalidás Barreto  
20/10/2010



## Residencial Visconde Nova Granada



16 QUARTOS  
DUPLOS / CASAL  
COM HIDROMASSAGEM

RESTAURANTE  
COM ESPLANADA

GASTRONOMIA  
TRADICIONAL PORTUGUESA



Rua Dr. Bissaya Barreto nº17/23, 3280-909 Castanheira de Pêra Telf. / Fax: 236 434 135 - Telm.: 927 989 647  
www.residencialviscondenovanagranada.com - reservas@residencialviscondenovanagranada.com

O seu encontro com a natureza a 100 mts da Praia das Rocas  
Castanheira de Pêra